

Conselheiros Espirituais

EQUIPAS DE NOSSA SENHORA



ANO SACERDOTAL 2010

**Testemunhos das Equipas de Nossa Senhora da Região de
Cascais – Oeiras ao seu Sacerdote Conselheiro Espiritual**



ENS | Cascais-Oeiras
Equipas de Nossa Senhora



Maio de 2010

Nota de Abertura

Neste Ano Sacerdotal quis a Equipa da Região Cascais - Oeiras promover esta iniciativa dos testemunhos das Equipas sobre o seu C.E., como forma de prestar uma singela homenagem e dizer o nosso OBRIGADO a todos os C.E. das nossas equipas (extensiva a todos os C.E. das ENS) que desde o primeiro momento da constituição de uma equipa e ao longo de longos anos, animam espiritualmente os casais e as suas famílias, vivendo em comunhão com eles nas alegrias e fracassos das suas vidas, iluminando-as com os ensinamentos de Cristo, tornando-se parte integrante destas pequenas comunidades de Igreja doméstica, que em vivência fraterna experimentam o “Vede como eles se amam!”.

Na nossa Região temos actualmente 54 C.E., alguns deles dedicados a duas ou três, ou até mais equipas.

Todos os 7 Sectores da Região solicitaram às suas Equipas (que no total da Região são 80), um curto testemunho sobre o papel do C.E. na sua equipa, que, não só colabora no crescimento espiritual de cada casal através da sua presença nas reuniões, mas cuja acção se reflecte também junto das suas famílias.

Para além das equipas de base, também todas as equipas de serviço apresentaram o seu testemunho: Equipa da Região, Equipas de Sector, Equipa do Encontro de Equipas Novas (que até aqui esteve integrada na Região).

Compilámos assim o conjunto de todos estes testemunhos que nos foram enviados pelas equipas e a Equipa da Região agradece a sua colaboração nesta iniciativa.

Será distribuído um exemplar a cada um dos nossos 400 casais equipistas e a todos os seus C.E., como registo de memória deste Ano Sacerdotal na Região.

De todos estes textos ressalta o elevado apreço, carinho e agradecimento das Equipas pelos seus C.E., os quais, sendo convidados directamente por cada uma das equipas (e não por nomeação) para estabelecerem uma relação de espiritualidade com os casais como seu pastor, constroem durante esta caminhada uma grande relação de amizade e de fraternidade.

A Região Cascais Oeiras pretende, pois, com esta iniciativa, manifestar o seu agradecimento pelo empenho e dedicação dos nossos C.E. e pelo interesse e disponibilidade que têm demonstrado sempre que se constituem novas equipas, que não poderão arrancar sem um C. Espiritual.

Agradecemos igualmente a todas as equipas, que aderiram com entusiasmo a esta ideia, participando com os seus testemunhos, que muito nos enriquecem.

Nesta feliz junção do sacramento da ordem e do sacramento do matrimónio, de que tanto nos fala o Padre Caffarel, ousamos sonhar com a concretização desse “TEMPO NOVO” de que Jesus nos fala.

Bem Hajam!..

O CR da Região Cascais - Oeiras
Agostinha e Manuel Carvalho

Região Cascais - Oeiras

Equipa da Região Cascais – Oeiras - Padre Daniel Henriques

Logo que fomos convidados para esta responsabilidade na Região, a nossa primeira preocupação foi onde arranjar um sacerdote disponível para C.E. da Equipa da Região?

Depois de muitas indagações e de muito pedirmos a ajuda do Espírito Santo, resolvemos pedir ao Sr. Padre Daniel Henriques, pároco de Algés e nosso Vigário, que nos recebesse, para lhe formularmos o nosso convite/pedido.

Chegámos até um pouco encabulados com o nosso atrevimento por mais esta solicitação a quem tanta ocupação tinha, pois certamente o P. Daniel nos iria argumentar com o seu imenso trabalho de Pároco de Algés e de Vigário do conjunto de todas as Paróquias de Cascais e Oeiras, e até que já era C.E. de três equipas de Algés, e uma outra equipa da Ramada, entre muitas outras coisas...

Já nos conhecíamos da preparação de uma sessão de informação para uma nova equipa, então no âmbito de CR da ECIP.

Porém, o P. Daniel recebeu-nos alegremente e com aquele seu sorriso jovial e bondoso respondeu com interesse ao nosso pedido, confirmando o seu entusiasmo pelo projecto do nosso Movimento, que o tem levado ao lançamento de novas equipas por onde tem passado: S. Tomé e Príncipe, Ramada e Algés, onde antes não havia equipas locais e agora já se fala na Algés 5!

Comprometemo-nos a não o sobrecarregar muito e a deslocarmo-nos a Algés para trabalho conjunto sempre que tivesse dificuldades de tempo.

Na Equipa da Região sempre contamos com o seu sábio conselho e orientação espiritual, com as suas sugestões tão oportunas para novas iniciativas, algumas delas a realizar conjuntamente entre a Vigararia e a Região.

E nos dias de reunião da Equipa da Região, que normalmente ocorre de 3 em 3 meses, todos aguardamos com interesse as manhãs de oração/Meditação e

Formação, com que nos tem sempre brindado, orientando-nos na descoberta das coisas de Deus e da Igreja, no nosso crescimento espiritual e no discernimento dos caminhos que o Senhor nos indica.

A sua simplicidade, jovialidade e simpatia, reflectem a sua profunda espiritualidade e o Amor de Deus, o que faz com que todos nos sintamos muito à vontade com a sua presença amiga e irmanados neste projecto de fé e de animação espiritual das nossas equipas.

É certo que “mirabolamos” para encontrar um espacinho na sua agenda, entre o seu pouco tempo disponível. Mas o que é certo é que entre serões manhãs, vindas dele e idas nossas, tudo tem corrido às mil maravilhas.

E até conseguiu participar no Encontro Nacional de C.E. em Fevereiro, organizado pela Supra Região, em Fátima, o que nos deu muita alegria.

Decerto o Senhor e a inspiração do P. Caffarel nos levaram até ao P. Daniel Henriques, que já conquistou os nossos corações, o nosso carinho e a nossa admiração.

OBRIGADO!

Equipa Formadora dos EEN - Padre Jacinto Baginski

Oriundo da nação abençoada que viu nascer o nosso querido João Paulo II, o Padre Jacinto só poderia ser, também ele, alguém muito especial. Dotado da serenidade própria dos que não temem e da alegria inabalável dos que acreditam e vivem a fé autêntica, o Padre Jacinto impõe-se pelas qualidades do verdadeiro cristão, assumindo o seu múnus como uma missão de permanente serviço aos outros, acolhendo, orientando e dando o seu testemunho de vida com um sorriso humilde e franco, que capta imediatamente a simpatia de todos os que entram em contacto com ele.

Empenhado e participante, o Padre Jacinto está presente em todos os momentos e modos do Encontro das Equipas Novas. Ele é o animador de serviço, puxando da sua guitarra para trilhar os acordes que fazem vibrar as cordas dos nossos corações, predispondo-nos para receber Jesus e Maria com verdadeira alegria cristã, criando a atmosfera adequada ao convívio e à reflexão. Ele é o guia espiritual, enriquecendo o nosso conhecimento dos valores cristãos, exaltando o

papel da igreja doméstica e estimulando à sua observância no dia-a-dia do nosso matrimónio. Ele é o homem que, com o seu testemunho de vida, nos mostra que, por diferentes caminhos, todos participamos na Obra Redentora de Deus e que acende a fé nas nossas almas, fazendo-nos desejar servir os outros e a Deus. E ele é, finalmente, o sacerdote que nos acolhe e conforta no sacramento da reconciliação, que nos orienta nas nossas orações e que preside à celebração da eucaristia.

Em suma, todos os momentos partilhados com o Padre Jacinto são sempre de enorme enriquecimento, pois não se limita a dizer que acredita em Cristo, mas a demonstrá-lo pelo exemplo de entrega a todos os que o procuram, permanentemente armado de um sorriso. Aliando a faceta bondosa e risonha a um carácter determinado, imprime a força interior aos casais que participam no Encontro, os quais, após ouvirem as suas palavras, sentem o seu amor por Maria crescer e a vontade de ser o “sal da Terra”. Por ser um admirador e grande conhecedor da obra do Padre Caffarel, cativa os que o ouvem para um maior conhecimento dos ensinamentos do fundador do Movimento, apelando à santificação pelo matrimónio, seguindo o caminho duro do ultrapassar diário das adversidades encontradas.

Sector Cascais A

Equipa do Sector Cascais A – Padre Adelino Ornelas

O Conselheiro Espiritual da Equipa do Sector Cascais A está de Parabéns. Em 2010, em simultâneo com a celebração do Ano Sacerdotal vai festejar as Bodas de Sacerdócio – 50 anos, uma vida toda dedicada à sua profissão em diferentes facetas. A data a recordar é 24 de Julho.

É Conselheiro Espiritual de equipas da Província de Lisboa e desde há muitos anos que dedica parte do seu tempo ao Movimento das Equipas de Nossa Senhora.

Este padre vicentino, sempre bem-disposto, receptivo e interveniente colabora com a sua sabedoria e diversificada experiência de vida com o Sector, nomeadamente no aprofundamento da fé e intervenção nas actividades.

É o sacerdote que prepara e celebra a tão conhecida Via – Sacra Anual em Fátima, e que congrega famílias inteiras das ENS de Lisboa e da Região Cascais – Oeiras, que se deslocam a Fátima neste momento alto nas actividades do nosso Sector.

É com muita satisfação que temos o Pde Adelino Ornelas como C.E. na nossa equipa por tudo o que atrás foi dito. A sua disponibilidade, amizade e exemplo de fé são um contributo que muito estimamos.

Parede 1 - Padre António Gomes Dias

A presença do Conselheiro Espiritual na nossa equipa tem sido bastante assídua, durante estes já muitos anos em que temos beneficiado da sua enorme generosidade. Com o tempo ocupado, quase na totalidade, com os seus muitos afazeres, disfarçando o cansaço (que nós não podemos ignorar) com um sorriso, arranjou uma “dança das horas” que lhe permite vir à nossa reunião quase sempre.

A equipa marca as reuniões para o ano todo, logo no início, de acordo com as suas datas disponíveis. E as coisas funcionam.

Durante um bom par de anos não houve “dança” que lhe valesse, nem a ele, nem aos casais, e foi-lhe mesmo impossível estar presente. Para nós, esse tempo foi tempo de orfandade. A equipa, já então bem estruturada, vacilou, perdeu ânimo e não descansou enquanto não arranjou maneira de o reaver. Finalmente, a sua forte generosidade ganhou e voltámos a tê-lo. Será um egoísmo nosso porque o privamos de algum pequeno descanso possível ou de mais tempo necessário para a preparação de trabalhos, mas estamos muito contentes.

Sem ele, a equipa correria o risco de se tornar num grupo de amigos já com muitas afinidades mas, certamente, sem grande disciplina e exigência. As suas intervenções são discretas, esclarecedoras, não muito frequentes mas sempre oportunas. Apaga-se de boa vontade. Ajuda-nos a não nos afastarmos muito do essencial na discussão do tema, a não perdermos o pé no pôr em comum e tudo sem formalismos, com muita amizade, espírito tolerante e até humor. É, sem dúvida, um de nós, embora de outra maneira. Presente nos acontecimentos importantes da equipa, os muito bons, os bons e os maus, sentimo-nos rodeados pela sua amizade. O Senhor está com ele, não há dúvida. Se calhar é por isso que nós também gostamos de estar.

Parede 3 – Padre Adelino Ornelas

O Conselheiro Espiritual tem um papel muito importante na vida da Equipa. É sinal de Jesus Cristo, o Bom Pastor, actuando como elo de ligação espiritual entre os casais e referência espiritual da Equipa, responsável pelo seu crescimento. É, pela sua competência doutrinal, a autoridade a consultar quando se levantam questões teológicas. Deve estar atento e participar, sempre que possível e achar conveniente, na vida da Equipa – preparando a reunião mensal e contribuindo para que tenha as dimensões de assembleia cristã. Deve presidir à oração, orientando na pedagogia, na discussão do tema, abrindo caminhos novos e corrigindo as inexactidões, através de intervenções esclarecedoras.

Consideramos o papel de Conselheiro Espiritual de tal forma importante, que não imaginamos a possibilidade de uma equipa avançar sem ele.

Parede 5 - Padre Alberto Coelho

Para nós é fundamental a presença do Conselheiro Espiritual nas Reuniões da Equipa, e caso não esteja presente (o que raramente acontece) sentimos que a Reunião foi mais pobre sem a sua contribuição.

Como homem da Igreja, o Conselheiro Espiritual tem uma bagagem espiritual superior à dos casais que compõem a Equipa e é sem dúvida uma mais-valia na abordagem dos temas que nos são propostos, bem como nas orações formuladas ao longo da Reunião.

Também no “Pôr em Comum” e na “Partilha” a participação do Conselheiro Espiritual, com uma vida tão diversa da dos casais que compõem a Equipa, é sem dúvida muito enriquecedora. As suas palavras sempre tão sensatas na reflexão que fazemos sobre a leitura proposta, são para nós uma referência.

E é isto mesmo que fazem os CE que nos têm acompanhado nesta caminhada:

- o **Pde Morgadinho** durante a formação da Parede 5, com toda a sua sabedoria,
- o **Pde Tomás Nunes**, hoje Bispo auxiliar de Lisboa, com a sua juventude,
- o **Pde Policarpo Lopes**, já junto do Pai, com a sua ternura e tolerância,
- no presente, o **Pde Alberto Coelho**, missionário, com grande experiência e conhecimento de diferentes culturas, surpreende-nos com a sua força e frontalidade.

Nos tempos que vão correndo, estando os sacerdotes bastante sobrecarregados, não podemos deixar de realçar a disponibilidade dos mesmos e a sua grande generosidade para acompanhar as nossas Equipas.

Parede 7 – Padre Nuno Brás da Silva Martins

“A Parede 7 foi criada há 22 anos por 7 casais, dos quais 4 ainda se mantêm. A preciosa ajuda do casal Ramalheira e do Padre Victor Feytor Pinto

ajudaram-nos a crescer na fé, com alegria, optimismo e na caridade. Quando da nomeação do Padre Victor para Alto-comissário contra a Droga, o Padre Policarpo Lopes passou a ser o nosso Assistente Espiritual até ao seu falecimento súbito, há cerca de 2 anos. Nunca poderemos esquecer a sua bondade, simplicidade e mensagem catequética. Como somos uma equipa de sorte, o destino trouxe-nos o nosso querido Padre Nuno Brás da Silva Martins, mais novo que todos nós, cheio de energia e boa disposição mas sempre atento e interveniente nas nossas reuniões, para que a mensagem de Cristo e a vida de cada casal nunca se separem”.

“Conhecemos o Padre Nuno Brás há mais de 20 anos, quando lhe pedimos para ser guia espiritual de uma equipa de jovens casais de Nossa Senhora. Era mais novo do que qualquer um de nós.

Logo naquele primeiro contacto sentimos a força espiritual e uma vocação sacerdotal contagiante.

Os anos passaram, o Pde Nuno foi para Roma, a nossa equipa e cada casal seguiu a sua vida espiritual, nas ENS ou noutra movimento.

Reingressamos no Movimento na equipa Parede 7 e logo conhecemos o Padre Policarpo. Padre e Sociólogo, era um homem corajoso e de convicções fortes, nem sempre alinhado com a hierarquia mais ortodoxa, era possuidor de uma fé inabalável e de uma consciência social marcante. Ficarão para sempre marcadas as suas reflexões sobre a sociedade, a cultura e o catolicismo, com as quais nos ia paulatinamente trilhando o caminho por vezes complexo do aprofundamento da fé.

Foi cedo chamado por Deus, mas ficou para sempre connosco.

Voltamos a encontrar o Pde Nuno Brás. Os quase 20 anos de intervalo com o seu convívio permitiu-nos compreender como a experiência e a formação trazem maturidade e aprofundamento da fé, que continua contagiante.

Nesta fase adulta da nossa equipa, a presença e a entrega do Padre Nuno Brás são um marco essencial para compreensão dos mistérios do catolicismo e, acima de tudo, a ligação entre um grupo de amigos que se encontram mensalmente com a espiritualidade profunda da Igreja.

Damos Graças a Deus por ter colocado o Padre Policarpo Lopes e o Padre Nuno Brás no nosso caminho e no caminho das nossas Equipas”.

Parede 10 - Padre Joaquim Carreira das Neves

Reconhecido como um grande Professor de Sagrada Escritura, um excelente comunicador, quer através dos seus inúmeros escritos, quer das suas frequentes intervenções televisivas, um profundo conhecedor do mais recôndito da alma humana, uma figura de relevo da cultura católica, o nosso Padre Joaquim, para nós, os casais da Parede 10, que ele acompanha há mais de uma dezena de anos, é, simplesmente, o Homem de Fé, cheio de sabedoria, o Amigo, cheio de ternura e de compreensão, o Testemunho vivo de um Deus - Amor, que nos mostra e nos faz viver o cristianismo de uma forma autêntica, consciente, inteligente, exigente, com uma alegria de viver contagiante, que brota de um interior riquíssimo de humanismo, e com pensamento super positivo, que radica numa experiente relativização das contingências da vida. A maneira como tem gerido a sua débil saúde, não se furtando ao cumprimento dos seus compromissos e continuando a viver o seu sacerdócio de forma intensa e apaixonada, dá-nos uma permanente lição de vida, de fé, de amor, de coragem, de entrega, sublimando o sofrimento de modo a integrá-lo na própria paixão de Cristo.

Mas há um atributo da sua personalidade que nos merece uma referência especial: a sua liberdade de espírito, que nos marca profundamente e nos testemunha o que S. Paulo dizia na sua Carta aos Gálatas (5,1) “É para sermos homens livres que Cristo nos libertou”. E como ele nos ajuda a libertar-nos de tantas ideias feitas, de tantas interpretações adulteradas da Palavra de Deus, de tantas tontarias e vaidades, fazendo-nos saborear a verdade, buscada pela inteligência, e a caridade, como participação na própria natureza de Deus.

Damos graças a Deus por nos ter concedido o privilégio de termos como Conselheiro Espiritual, o Padre Joaquim, sacerdote franciscano, que vive, de verdade, o seu sacerdócio à maneira de S. Francisco, o grande imitador de Cristo.

Parede 12 - Padre Octávio Gil Morgadinho

Como acontece em quase todas as equipas, nas mais variadas áreas, esta nossa Equipa de Casais de Nossa Senhora assenta numa multiplicidade de pessoas, personalidades e pensamentos, que não só a enriquecem como até justificam a sua existência. Que melhor para garantir essa diversidade do que ter um sacerdote dentro de um grupo de casais?! Embora muitas vezes nem pensemos

muito sobre isso, a verdade é que sabemos que contar com um conselheiro espiritual é, nos dias que correm, um privilégio, pois muitas são as equipas de casais que têm de sobreviver sem sacerdote tempos a fio.

Calculamos que não deve ser a mesma coisa, pois nós achamos indispensável em cada reunião, a presença do conselheiro espiritual que nos assiste há mais de 10 anos. Nos momentos de alegria, tristeza, dúvida ou até inércia, lá está o Pde Morgadinho que, sempre com palavras sábias, nos vai balizando nas nossas reflexões, nos vai instruindo nas nossas dúvidas, nos vai mostrando que a vida em casal, na Igreja e no Mundo nem sempre é o que idealizamos.

Diz-se na nossa equipa que o nosso conselheiro espiritual é muitas vezes o mais pragmático de todos nós. Sem rodeios abre-nos muitas vezes os horizontes sobre as coisas da vida e de uma forma calma e tranquila mostra-nos, do alto da sua experiência e sabedoria (características reconhecidas por todos), que as perspectivas cristãs vão para além do que tínhamos inicialmente suposto...

Os anos de convívio fazem do Sacerdote que nos acompanha, mais um de nós, mais um amigo entre os outros amigos que fazem questão de se encontrar uma vez por mês para juntos estarem reunidos em nome de Cristo.

Parede 13 - Padre Nuno Miguéis

Pertencemos à Parede 13 e temos como conselheiro espiritual o Pde Nuno Miguéis. Foi há quase 11 anos quando todos fomos envolvidos no arranque de uma equipa de casais ENS que o conhecemos. Tal como nós (Tété e Pedro Neves) é filho da Luanda 1 (equipa que arrancou com o movimento em Angola), temos por isso um conselheiro espiritual que já era amigo, e que como nós vive a família ENS desde que nasceu; sermos da segunda geração de "equipistas" faz-nos ter ainda mais responsabilidade, mas não nos desobriga de procurar todos os dias o caminho a santidade.

A caminhada que fizemos com ele desde 1999, coincidiu com o início da sua actividade como padre, o que permitiu criar elos de amizade e respeito para o resto das nossas vidas.

É exemplo para todos nós, sempre presente nos momentos mais importantes da equipa e apesar de muito ocupado está permanentemente preocupado com manutenção e continuidade da mesma; é um Homem muito esforçado e de grande fé, sendo para nós um exemplo a seguir.

Recordo alguns momentos que nos marcaram de forma indelével, para além da companhia constante nas reuniões: os baptizados que já celebrou aos nossos filhos, as palavras amigas que tocaram os nossos corações quando os pais do Nuno e o irmão do Pedro foram para junto do Senhor, a festa de aniversário dos dez anos de casamento do Casal Antunes.

É uma pessoa com uma personalidade forte, amigável, apaziguador, bem disposto e com sentido de humor.

Ao longo deste anos com a nossa equipa, tem demonstrado bastante disponibilidade para connosco, assíduo às reuniões, como noutros acontecimentos da equipa, tendo em conta que é conselheiro espiritual de outras equipas e Prior de S. João das Lampas, que fica bem longe da nossa zona habitual de reuniões, obrigando-o a um esforço adicional para atender ao seu "rebanho".

Tem sido uma ajuda preciosa para o crescimento espiritual da nossa equipa de casais, sempre preocupado com a formação e sustentação teológica da nossa Fé.

Agradecemos ao Padre Nuno o ter estado connosco todos estes anos, nesta equipa onde encontramos personalidades tão diferentes: umas mais racionais, outras mais emocionais, na partilha das nossas experiências de vida.

Este é um dos pontos que o P. Nuno mais valoriza e pede na nossa Equipa: é que façamos uma Partilha verdadeira e aberta, para que todos nos possamos ajudar e compreender, crescendo na direcção de uma vida mais fraterna e feliz, com os olhos postos no Reino do Senhor.

Obrigado Querido Padre Nuno...

Parede 14 – Padre Armindo Vaz

“O nosso Conselheiro Espiritual é diferente!”

Quantas vezes já ouvimos estas palavras, de forma franca e aberta, da boca de Casais das Equipas de Nossa Senhora.

Isto é apenas mais um sinal de que o Conselheiro Espiritual é mais um Membro da Equipas mas sempre um Membro especial, na sua missão de acertar a caminhada da Equipa com o ritmo da Igreja. Um sacerdote que se adapta, normalmente com sucesso, à vida da Equipa – nas suas abordagens dos textos bíblicos, no seu apoio à espiritualidade dos Casais, nos seus conselhos práticos.

Também nós sentimos que o Conselheiro Espiritual da nossa Equipa é ‘diferente’.

Com toda a simplicidade, convive, toma a refeição, reza, medita, partilha as suas experiências, faz tudo como todos os Casais.

Mas leva as coisas muito mais além, procurando sempre focar os nossos olhos na mensagem do Evangelho e na sua aplicação à nossa vida.

Sempre ao serviço da Equipa, responde às questões que vão sendo colocadas, exorta, encoraja (tanto em Equipa quanto, se necessário, individualmente).

Quantas vezes estivemos a ‘esbarrar’ com a interpretação de textos bíblicos e veio ao de cima a sua capacidade de enquadramento e de orientação na leitura e aplicação ao dia-a-dia, para que cada um descubra os apelos do Senhor na própria vida e na vida da Equipa. Verdadeira ‘catequese’ de leitura bíblica.

E sem esquecer (temos de confessar) que, de vez em quando, lá tem que nos recordar as exigências do Movimento, nomeadamente quanto aos pontos concretos de esforço...

Parece-nos que, no mundo de hoje as ENS têm uma missão bem precisa e muito urgente. Mostrar pelo mais convincente tipo de demonstração – provando-o no dia-a-dia! – que o amor existe, que é possível, que ele se desenvolve no Casal, e que, sustentado pela graça do Sacramento, pode ir até ao fim de si mesmo.

E esse fim é, simplesmente, a Santidade.

É esse o chamamento do Conselheiro Espiritual de cada Equipa: apoiar-nos nesta missão de sermos testemunhas vivas da felicidade, num mundo que cada vez acredita menos nela. De sermos provas vivas desta identidade Amor – Felicidade - Santidade, pois é aí que entramos directamente no plano de Deus.

Nada mais do que isso. Só a prática mostra que isso não é nada pouco...

Parede 16 – Padre Nuno Coelho

Querido Padre Nuno Coelho

Para falar sobre ti que seja para ti. Assim te escrevemos esta carta aberta. És nosso assistente há quase tanto tempo como és Sacerdote e juntos crescemos, e porque Deus assim quis que nos pertencemos e porque já não imaginamos pas-

sar sem ti, vamos te partilhar com o mundo. Seria demasiada perda para todos se não te partilhássemos, apesar de termos o desejo secreto ou não tão secreto de te ter só para nós. Assim, nos resignamos a ir ouvir as tuas homilias e imaginar que estás nas nossas casas, connosco e para nós, é a nossa forma de egoísmo. Também, são só 10 quilómetros.

Não fiques a pensar que estamos a dar “graxa”, apenas esperamos que estas linhas espelhem e te devolvam um pedaço do que nos tens dado.

Vamos começar pela boca das crianças (9 anos – 5 anos com o Padre Nuno). Muito séria diz:

“O Padre Nuno, ele é um bom amigo, uma palavra séria não é capaz de dizer tem de a dizer a rir ou às gargalhadas... está sempre ao nosso lado quer seja direito ou esquerdo”.

Bem para nós és diferente. Não te ris. És sério e dás-nos constantemente lições, como? Deixas-nos discutir, argumentar, pensar que estamos a chegar a qualquer lado, a descobertas importantes e ficas calado, se calhar a apreciar esse caminho e nós convencidos que estamos muito certos. Pedimos a tua opinião e dás. Dás sempre, mas na verdade, a tua verdade e é nesse momento que, com a tua sempre verdade, nos escandalizas. Em poucas palavras compreendemos a nossa falta de caridade, a nossa falta de fé, a nossa “estupidez” pois não conseguimos ver as coisas, ainda, dessa forma como tu as vês, como já aprendemos a desejar ver. Mas o que ainda é mais escandaloso é que não ficas impaciente pela nossa caminhada de caracol, ou lesma. Fazes-nos sentir que temos tempo, que há sempre um lugar para todos, nunca és tu que nos julgas. Se sentimos que somos pequenos ou algo “estúpidos” é porque o teu exemplo é enorme.

Outro aspecto teu nos desconcerta. Não tens tempo e sentimos falta deste tempo. Ficamos por momentos desorientados quando não vens, pensamos que deve ser assim com todos, mas sentimos que connosco é mais difícil porque sentimos mais falta do que as outras equipas. Temos a certeza disso. Sentimos a falta da tua calma confiante. Da tua vida que nos interpela, que revelas sem necessidade de apelo, sem vaidade. Ficamos um bocado embaraçados sem compreender que ainda que nós casais vivamos a vida a dois não sintamos a plenitude que nos transmites. Essa plenitude, vida preenchida e bem vivida sugere-nos que vem de Deus e que é esse Deus que queremos e que iremos atrás para sentirmos também essa mesma alegria.

Uma coisa é certa. Não cumpres o teu papel. Não nos entendas mal. Queremos que saibas que isso nunca o farás. És sempre mais do que isso. Na tua obrigação da verdade és muito mais do que isso, és um testemunho sem reservas, levas-nos contigo pela tua presença, pela tua mão. És exemplo de Cristo. És o Sacerdote que nunca será nosso nem deste mundo. Bem-haja!

Parede 17 – Padre Rui Gomes

Na caminhada que percorremos desde 2004 como Equipa, não constituímos apenas um grupo de casais amigos unidos em Cristo. Na verdade, como equipa, somos 7 casais e um sacerdote, nosso Director Espiritual.

O Senhor Padre Rui, tem tido a arte de nos manter a todos, em casal e individualmente, à tona no meio da tormenta, balançando o barco assim que entramos em bonança. É ele quem pressiona as mentes e almas preguiçosas de cada um de nós, vendo sempre mais além nos textos bíblicos e nas reflexões em que cada um se pronuncia, mostrando-nos caminho, abrindo frestas no Mistério de Cristo na nossa vida individual e em casal.

Para cada um dos casais da nossa equipa, o director espiritual não é uma referência mensal mas sim alguém que se encontra disponível apesar da distância, é exemplo de dedicação a um ideal cristão e a uma vocação tão digna e tão extraordinária como é o sacerdócio nos nossos dias. Como equipa, temos sentido que a sua presença é fonte de equilíbrio para todos, é imagem de Cristo e Maria numa dimensão humana, verdadeira e real. Para os nossos filhos, a sua presença reflecte e desmistifica a dimensão humana que o sacerdote tem, uma vez que já não é no altar que o vemos mas sim junto de nós, quando partilhámos as nossas vivências e a nossa mesa. Torna-se mais fácil para as nossas famílias compreender a dimensão espiritual das ENS com o seu apoio, o seu enlevo e a dedicação que nos tem demonstrado apesar dos seus inúmeros afazeres. A gratidão que sentimos pela sua presença também se reflecte na nossa persistência e resiliência sendo certo que éramos 7 casais no início e assim continuamos a ser.

À nossa mesa, na Eucaristia e sempre que se encontra com cada um de nós e com os nossos filhos, tem sido o Pastor a quem Cristo ordenou “Apascenta as minhas ovelhas!”. Apesar de ser mais novo do que cada um de nós, o Senhor Padre Rui é quem nos guarda e é imagem positiva da Igreja no nosso

seio familiar, sendo, para a Equipa e para os filhos de cada casal, um exemplo de que se pode ser feliz seguindo uma vocação sacerdotal e optando por um caminho que, esperamos, nunca será solitário.

Parede 18 – Padre Armando Patrício

Há cerca de quatro anos o Sr. Padre Armando chegou a Portugal. E quando a proposta de orientar uma Equipa de Nossa Senhora Ihe foi feita, ele disse sim.

E esse sim fez desta Equipa o que somos hoje: um grupo de amigos que são algo mais, algo diferente, porque afinal somos amigos em nome de Jesus.

A presença de um sacerdote na orientação da nossa Equipa é, para nós, a garantia que não estamos sozinhos na caminhada da vida de casal. Esse caminho é feito com a companhia de alguém que toma conta de nós.

Nas nossas reuniões, as palavras serenas mas cheias de humanidade do Sr. Padre Armando tornam visível a presença Dele. As suas palavras são sempre resposta às nossas inquietações e por isso crescemos e aproximamo-nos da verdade, logo de Cristo, Nosso Senhor.

O Sr. Padre Armando, que irá regressar à sua terra, Angola, estará sempre ligado a todos e a cada um de nós da Parede 18. Obrigado por ter dito sim.

Sector Cascais B

Equipa do Sector Cascais B – Frei Silvestre

O Frei Silvestre é desde Setembro de 2009 o Conselheiro Espiritual da Equipa do Sector Cascais B. Quando entrou na Equipa nem todos os elementos da Equipa o conhecíamos, apesar de o Frei Silvestre já estar ligado ao Sector pois era na altura Conselheiro de uma das Equipas. Foi desde o primeiro momento uma presença discreta mas a pouco e pouco percebemos da pertinência de todas as suas intervenções e fomos apreciando cada vez mais o seu carácter que nos remete sempre para a caridade.

Foi com muita emoção que o vimos passar de desconhecido para uma das pedras basilares do Sector. Esta evolução deu-se em duas frentes. Por um lado na própria Equipa do Sector e por outro lado junto aos próprios casais de todas as Equipas do Sector.

Na Equipa do Sector, ele é hoje a pessoa com a qual contamos sempre não só para guiar e orientar. Não estando sempre disponível para as nossas inúmeras reuniões e sendo sempre uma presença discreta nas reuniões em que participa, sabemos que é sempre a ele que podemos recorrer em qualquer momento. De facto, mesmo quando não está presente fisicamente sabemos que continua a fazer parte desta Equipa.

Junto do restante Sector, a sua presença mensal nas Missas do Sector e nos Retiros anuais, começou por ser apreciada mas é hoje imprescindível. Ele é para os casais do Sector um Conselheiro muito presente e muito respeitado. Todos os casais o conhecem. Não é preciso explicar a nenhum deles quem é o Frei Silvestre. As Missas do Sector provocam sempre “casa cheia” e todos anseiam pela alegria com que celebra, pela sua homília e palavras que dedica às Equipas. O primeiro Retiro do Sector em que o Frei Silvestre foi Pregador deixou marcas em todos os casais e uma vontade muito grande de o voltarem a ouvir.

Estamos todos muito gratos pelo Frei Silvestre e pelo exemplo que nos deixa que é para nós sinónimo do que é ser cristão.

Carcavelos 2 - Padre António Colimão

O Assistente ESPIRITUAL está muito para além da MATÉRIA que nos aprisiona enquanto andamos por aqui.

O espírito é o que de mais livre temos em nós. Existe para além do tempo, vence distâncias, está lá quando é necessário, conforta quando é preciso, é a amizade incondicional, discreta e profunda...é a essência do nosso ser que irá permanecer no ETERNO. Não sabemos como, mas sentimos que assim é e assim será.

É esta a nossa Fé.

E assim, na nossa equipa. Não temos um, mas dois Assistentes Espirituais

O nosso Padre Aleixo está sempre presente nas reuniões com a serenidade própria da Sabedoria da sua idade avançada. Continuamente nos lembra que DEUS está nas nossas vidas e o que parece hoje uma montanha ou um impossível virá a ser um milagre amanhã. E depois... fica aquele seu sorriso tranquilo, cheio de optimismo e abandono. Vamos percebendo que Deus está para além do tempo, não tem pressa mas isto ainda nos custa um pouco a entender.

Ainda assim a nossa equipa precisava de um rosto mais visível. Quem melhor que o Padre António Colimão para espreitar de vez em quando os nossos encontros e desencontros?

Com a sua disponibilidade incondicional, unicamente limitada por múltiplos compromissos, vai aparecendo e, quando isso acontece, é uma enorme alegria. Gostaríamos que viesse sempre, muitas vezes não vem, mas sempre que pode lá está, mas... sabem? Fomos aprendendo a apreciar mais aquilo que temos e a minorizar a importância daquilo que não temos.

É a Sabedoria que vem chegando. Adivinham porquê?

O nosso melhor obrigado pela presença de um e outro.

Carcavelos 3 - Frei Bento Domingues

Sabem?... Estamos gratos!

O Frei Raimundo tinha acabado de nos deixar, rumo ao Senhor, depois de estar connosco 18 anos. No seu funeral em Avanca, em oração, encontramos com o Frei Bento Domingues que já conhecíamos de longa data. Logo na viagem de regresso nos assaltou a ideia de lhe pedirmos que preenchesse o vazio que o seu irmão dominicano tinha deixado na equipa. Passado algum tempo, fomos almoçar como ele e perguntámos-lhe sem rodeios se estava disposto a assumir o papel de Conselheiro Espiritual da Carcavelos 3. Nem sequer fez muitas perguntas, puxou da agenda e perguntou quando era a próxima reunião! E assim tem sido ao longo destes últimos 11 anos. Sempre disponível, sempre atento e garantindo que *todos os nossos nomes estão inscritos no coração de Deus*.

A amizade, a ternura, a sabedoria, a clarividência com que aborda a Mensagem de Jesus e o papel de Maria faz deste dominicano um pastor catequista que a todos fascina: a nós, aos nossos filhos, aos nossos netos e aos nossos amigos. Isto porque todos têm tido o privilégio de se cruzarem com o nosso assistente.

A verdade é que, depois de termos tido um Conselheiro Espiritual como o Frei Raimundo, dificilmente poderíamos imaginar que nos pudéssemos, alguma vez, vir a sentir tão bem, como nos sentimos hoje com o nosso Frei Bento. É alguém que nos mostra uma face do cristianismo que muito tranquiliza as nossas inquietações enquanto cristãos.

Chega a ser extraordinário pensar, como uma pessoa com a notoriedade e os muitos afazeres que tem, aceitou ser o nosso Conselheiro Espiritual. O que consideramos mais importante, para nós, é a forma como olha para as coisas mais simples e lhes dá uma dimensão que nos seria difícil de imaginar e que nos desafia à imitação.

Não podemos deixar de referir, igualmente, a importância que tem para nós a sua visão da Escritura, sempre muito esclarecedora, enriquecedora e desafiadora.

A Equipa Carcavelos 3 é realmente privilegiada por ter como assistente uma pessoa como o Frei Bento que permanentemente nos cativa pela maneira simples e sábia como nos guia, orienta, clarifica e aprofunda a Mensagem de Jesus inserindo-a nos dias de hoje. A sua honestidade intelectual, a sua capacidade de comunicação, o respeito pelo outro e a aproximação fácil e directa com todas as pessoas, independentemente da sua idade e posição social, são algumas das suas virtudes.

O nosso Conselheiro Espiritual tem-nos permitido reforçar a comunhão efectiva e afectiva com a Igreja. Nos seus conselhos sábios e oportunos, na sua entrega e no seu grande amor às causas humanas, está sempre presente o princípio elementar “o que não é feito livremente não é humano”. A sua palavra persistente de interpelação, sempre provocadora, tem permitido à equipa alimentar-se e crescer. O insubstituível contributo doutrinal e espiritual trazido para a equipa pelo Frei Bento, tem-se materializado em desafios constantes a cada um de nós. Com alguma humildade, diz-nos muitas vezes: “vós é que sois o casal”, e, nessa qualidade, ninguém melhor do que vós estará mais habilitado para falar sobre o casamento.

Mas este não é o Frei Bento que vocês pensam, aquele das conversas com intelectuais na televisão e dos artigos do *Público*. Este, o “nosso” Frei Bento, é um miúdo irrequieto, sempre à procura de nos criar brechas na carapaça, para poderem entrar umas restezinhas da luz do Espírito Santo. Parece que não está com atenção e, quando menos esperamos, interrompe a nossa desorientação atarefada para nos fazer olhar o mundo noutra perspectiva, desejavelmente mais próxima do Evangelho, e ajudar-nos a compreender em que medida temos um lugar único como testemunhas de Cristo.

Só podemos repetir como dizemos, quiçá por rotina desatenta, nas nossas reuniões litúrgicas: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo*.

Carcavelos 4 - Padre Macedo Lima

O Padre Macedo Lima é um Homem sereno. Só é sereno quem anda com DEUS!...

O Padre Macedo Lima sabe escutar. Nas reuniões das Equipas de Nossa Senhora todos falamos, por vezes sem fim (no fundo gostamos de nos ouvir), e ele

ouve, recebe, com bondade, paciência e, tantas vezes, com amor e caridade infinitas, as menos verdades ou sabedorias menores que as nossas bocas se permitem. Ouve e nunca desdiz ou menoriza, embora, depois, tudo esclareça, tudo nos ensine, com tanta discrição e leveza, que até julgamos que também nós o havíamos dito já... Só sabe ouvir quem DEUS habita e só sabe ensinar assim quem é Espiritano...

O Padre Macedo Lima, sendo Padre, aliás um Padre exemplar, ama a vida: gosta de um bom vinho, ri-se com uma boa piada, gosta que as reuniões acabem a horas, enfim, é, como todos nós, um Homem deste mundo, real, de carne e osso... Só ama a vida, só sabe amar a vida quem em DEUS confia e quem sabe que traz DEUS consigo...

O Padre Macedo Lima, sendo um Homem de DEUS é, também e sempre, um dos nossos, um que sentimos nosso... um que se chega a nós...

Bem-haja Padre Macedo Lima e bendito seja DEUS...

Carcavelos 5 - Padre Octávio Gil Morgadinho

Fomos a primeira equipa de que o Padre Morgadinho fez parte (a primeira das 5 ou 6 que actualmente tem), já lá vão 28 anos.

Por ser a primeira acreditamos que seja para ele tão especial quanto a sua presença é especial para nós.

É sem dúvida o elemento da equipa que mais vez participou nas nossas reuniões. Terá faltado a 2 ou 3 nestes 28 anos (por dificuldade de agenda e principalmente por ter dado prioridade a equipas que estavam em pilotagem).

Como se pode concluir a nossa ligação ao padre Morgadinho é longa e profunda.

Na reunião é discreto, fala quando é solicitado ou quando julga oportuno, sempre depois de ouvir os outros elementos. Nunca tentou orientar a reunião (nem se pretendia que o fizesse) o que não quer dizer que, seja que assunto for, não deixe de dar a sua ajuizada visão e a da Igreja, quando é necessário.

É difícil imaginar a reunião de equipa sem a sua presença ou com a presença de outro CE.

Apesar da ligação que nos une, na reunião de balanço termina sempre a sua avaliação dizendo que se sente bem na equipa mas que, caso não estejamos satisfeitos, estamos à vontade para encontrar outro CE que mais nos agrade. Escusado será dizer que nunca deixamos de estar satisfeitos.

Carcavelos 6 - Padre Macedo Lima

Iniciámos a nossa caminhada em 1982, com uma reunião de informação no salão paroquial de Carcavelos, no dia 1º de Maio.

Quem nos apresentou o Movimento foi o Pde António Colimão, então coadjutor de Carcavelos e que foi o nosso primeiro CE, até partir para Prior na Cruz Quebrada. Seguiu-se o Pde Jaime da Silva até também ele partir para Prior do Carvalhal.

Ficámos então, ainda algum tempo sem conseguir novo CE.

Assim, éramos pois **“Como Ovelhas sem Pastor”** quando há mais de 20 anos o nosso querido Padre Macedo de Lima, Espiritano da Congregação do Espírito Santo, da Torre da Aguilha, aceitou este serviço de Conselheiro Espiritual da nossa Equipa Carcavelos 6.

Com o seu profundo conhecimento dos textos sagrados e com a sua grande amizade e paciência, tem-nos guiado nesta caminhada espiritual:

- Fortalecendo-nos na oração;
- Consolando-nos perante a morte de entes queridos (dos mais velhos e da nossa querida Té, equipista que faleceu precocemente);
- Estando presente nos ritos de celebração da vida: aniversários dos casais da Equipa e da própria equipa; casamento dos filhos; e, agora, no nascimento e baptizados dos netos.

Profundo conhecedor da natureza humana e hoje, cremos, de cada um de nós, transmite sempre a alegria do Amor de Cristo, através da sua inteira disponibilidade para nos ouvir, para nos ensinar, para nos ajudar, e para partilhar connosco a sua própria vida.

Valoriza imenso, e com enorme benevolência, as nossas pequenas qualidades, de todos e de cada um, não nos deixando desanimar, convidando-nos assim a um novo esforço para progredirmos na nossa relação com Deus e com os outros.

Entusiasta das ENS, sempre revela um profundo conhecimento da mística e das propostas do Movimento, ajudando-nos a procurar a vontade de Deus para os nossos casais, através daquelas nossas longas e entusiasmantes reuniões, por vezes até às 2 da manhã!

Tem pois, provas dadas de uma grande resistência e, sobretudo, de uma grande paciência!

Damos graças ao Senhor por nos ter dado como CE este sacerdote, dedicado homem de Deus que caminha connosco há todos estes anos, com muita amizade, carinho e compreensão e que tanto nos tem estimulado a desenvolver o que de melhor há em cada um de nós, na senda da santidade, pela vivência da espiritualidade conjugal.

O Padre Caffarel tem nele um entusiasta admirador.

Compreendemos hoje melhor o que o P. Caffarel queria dizer quando afirmava que na Equipa se realiza o feliz encontro de dois Sacramentos: O Sacramento da Ordem e o Sacramento do Matrimónio!

Por isso, toda a Equipa Carcavelos 6, cada um dos nossos casais e suas famílias, vêem nele um amigo, um guia e um amparo.

Carcavelos 7 - Padre Mário Pais

O nosso querido conselheiro espiritual da Carcavelos 7 e parece-nos que poderemos ter a veleidade de dizer “e não só”.

“E não só” porque desde a altura em que se tornou Prior da Paróquia de Carcavelos e aceitou ser nosso orientador espiritual, que este homem, tem, de uma forma indelével, cimentado uma amizade e uma relação de grande respeito entre todos os casais que pertenceram ou pertencem a esta equipa.

Nesses primeiros anos houve um aprender mútuo. Extremamente organizado, exigente, em primeiro lugar consigo mesmo, e dinamizador das massas com o seu próprio exemplo. Desta sua faceta, temos na retina a imagem do Pde Mário a encerrar o chão da Igreja de Carcavelos, tarefa que tinha que ser feita, que ele

necessitava que fosse feita, e perante a constatação que eram poucos os braços voluntários para a tarefa, este agarrou no pano e numa lata de cera e só se levantou, quando todos terminaram a tarefa. Liderança pelo exemplo.

Houve um interregno, no nosso acompanhamento, quando foi nomeado Prior de Algueirão e Mem Martins, mas quando soube que esta equipa tinha ficado pela segunda vez sem conselheiro espiritual, (estamos em crer que tal como nós nunca achou que tinha sido um adeus definitivo), não hesitou em aceitar voltar a pertencer à Carcavelos 7. Pareceu-nos que também ele, tal como nós, já estava com saudades.

Apareceu mais maduro, mais amigo, condescendente, mais amante da vida, mais sábio.

Foi um reencontro, calmo, maduro, adulto. Foi um reatar da amizade com muito conforto.

Em quase todas as reuniões, tem-nos brindado com autênticas tertúlias espirituais. Embrenha-se no tema com todo o conhecimento adquirido quer a nível, de relações humanas, quer a nível teológico. Damos por nós deliciados a ouvir este homem a ser racional, apaixonado. Deixou de controlar em excesso as emoções.

A ele, um muito obrigado, por ser nosso amigo e por continuar a ter aquela gargalhada que tanto diz, a respeito do seu ser. Obrigado Pde Mário

Carcavelos 8 - Padre Hugo Santos

Pouco antes do verão 2002, com um jantar bem animado, a ‘Carcavelos oito’ (em conjunto com a ‘sete’, despediu-se do seu anterior CE, o Pde Mário Pais*, que trocou a pequena Paróquia de Carcavelos pela ‘maior da Europa’.

Receámos demorar a encontrar um substituto, mas afinal, logo após as férias, a Teresa (o nosso *espião* entre o clero!) lançou uma proposta: um Padre, mesmo acabado de ordenar, ia ser colocado como coadjutor em Paço de Arcos... E foi assim que, após orações da equipa e fazendo-lhe uma espera no final da missa, conseguimos *recrutar* o jovem Pde Hugo Santos, quando ainda mal conhecia a sua paróquia.

O relacionamento inicial, entre uma equipa de casais constituída há mais de 12 anos e um jovem de 26 constituía um desafio... mas, graças a Deus, rapidamen-

te a igreja de Paço de Arcos se tornou um ponto de encontro, onde ouvíamos com gosto as suas homilias e, no final de cada celebração, nós e os nossos filhos, tínhamos a alegria de um cumprimento especial, que fortalecia a relação fraterna que se estava a construir nas reuniões mensais da equipa.

Por essa altura, éramos 27 (incluindo 3 meninas e 11 rapazes) no habitual jantar das reuniões mensais... e a caçula, então com 2 anos, depressa o adoptou como o Tio Padre Hugo – que entretanto assumiu a capelania da Universidade Católica, enquanto a equipa crescia, com a chegada de mais dois rapazes!

Felizmente a dedicação e experiência do Pde Hugo junto dos jovens não se limita à UC – e apesar da sua agenda cada vez mais sobrecarregada, encontra também tempo para os nossos filhos adolescentes – reservando para eles, de vez em quando, uma manhã ou uma tarde, que pode começar por um pequeno-almoço, uma visita guiada a uma exposição, um passeio a pé, ou num eléctrico a abarrotar, e terminar numa eucaristia preparada em conjunto.

E, como se mudou para Lisboa, agora é na Igreja de S. Nicolau, ou na capela do seu interior que, por vezes, temos direito a uma celebração muito familiar, exclusiva, seguida de uma refeição partilhada, num dos salões do ‘casarão paroquial’, entrelaçada com momentos de paragem, por vezes de reflexão, onde se manifestam alguns dos dons dos casais da equipa – como aconteceu no mais recente encontro de advento da Equipa, no sábado antes do Natal.

Mas há um momento em que a C8 partilha o ‘seu’ CE com amigos e com todo o Sector: é na ‘Via Sacra das Famílias’, na manhã de Sábado Santo, que muito bem dinamiza, percorrendo os campos do mosteiro de Santa Maria do Mar, em Sassoeiros, incentivando sempre a participação das crianças e jovens.

Claro que o Pde Hugo é também um homem do seu tempo e, mesmo quando ausente, continua a alertar-nos, ou simplesmente animar-nos, com as suas palavras, por sms ou email, em mensagens que são sinal da presença de Deus nas nossas famílias.

Entretanto, a equipa já começou a juntar dinheiro para uma viagem comemorativa do seu 20º aniversário... Será que sempre vamos a Roma, ou é desta que o P. Hugo nos vai fazer uma proposta mais económica, intercedendo num alojamento em casa de seu amigo, lá para os lados de Constantinopla?

* Nota: claro que, além do Pde Mário, hoje de novo mais próximo de nós, em Oeiras, também o Pde Macedo Lima e o Pde Carlos Russo, C.E. ‘fundador’, continuam a ser uma referência da equipa, estando presentes em alguns dos momentos importantes das nossas famílias.

Carcavelos 9 - Padre António Teixeira

Há cerca de 15 anos vários casais, que de todo ou mal se conheciam, encontraram-se no seguimento de um desafio feito por um homem que os conhecia a todos. Essa noite deu origem à Carcavelos 9 e esse homem é o Pde António Teixeira.

Desde então o Pde António caminhou com a equipa, algumas vezes ao lado, outras à frente puxando por ela e outras - mesmo que poucas - atrás pedindo que fosse a equipa a puxar por ele.

Tem sido um privilégio ter o Pde António connosco, crescendo connosco e permitindo-nos crescer com ele. Na linha da sua fantástica história de conversão e fé, o Pde António tem sido para a equipa um esteio fundamental no crescimento da espiritualidade conjugal; quantas reuniões não acabaram num apaixonado desafio ao compromisso mais exigente e à radicalidade no papel do cristão? E também nessa mesma linha, o Pde António é um amigo que não hesita em partilhar as suas fragilidades, incertezas e dúvidas.

E por isso, ao querer resumir a relação da equipa com o Pde António, o melhor é invocar a fidelidade a uma regra de vida que o acompanha sempre: não há maior amor na vida do que dar a vida por um amigo.

O Pde António Teixeira tem 44 anos, foi ordenado há 20 anos e é actualmente o Prior de Sto. António do Estoril.

Carcavelos 10 - Frei Silvestre

O nosso Conselheiro Espiritual é o exemplo vivo da frase "Gastar-se para servir os outros". Ninguém sabe tudo o que ele faz. Só por pequenas frases, que deixa cair sem reparar, conseguimos ir conhecendo a sua vida de entrega aos outros, especialmente aos que menos têm e menos podem. Mas também admiramos a sua capacidade de falar e comunicar aos que mais têm e mais podem. Nos nossos encontros, quando todos achamos que a nossa voz é a da razão, eis que discretamente, com equilíbrio e sensatez, sugere outros olhares que muitas vezes nos surpreendem (e nos fazem pensar...)

Atende-nos um pedido com um sorriso simples, que conquista sempre a nossa confiança.

Sempre muito ocupado, encontra maneira de se disponibilizar para nos atender. É profundo nas análises que faz, contemporizador no comentário às posições tantas vezes diversas que os elementos do grupo transmitem, sem abdicar dos princípios que norteiam a sua função no grupo. Não só dá uma perspectiva religiosa profunda e esclarecedora como acrescenta e fomenta aspectos culturais enriquecedores. Nos encontros mensais não impõe as suas ideias, antes nos dá espaço, promovendo a nossa autonomia no tratamento dos assuntos. Está atento às diferentes realidades e necessidades de cada um. Nas suas palavras, faz a aplicação à vida prática do nosso quotidiano das contribuições teóricas do Movimento ENS.

É alegre, fraterno, e manifesta a sua enorme riqueza interior sempre com uma posição de grande humildade. Cativa com facilidade e atrai os jovens familiares da nossa equipa.

Carcavelos 12 - Padre Jaime Silva

O Padre Jaime é o Conselheiro Espiritual da nossa equipa desde 2005.

Desde o início foi uma presença assídua nas reuniões, apesar dos seus inúmeros afazeres paroquiais e de ser CE de uma outra Equipa, a Carregado 1, que fez o seu compromisso no mesmo encontro que a nossa.

O Padre Jaime habituou-nos à sua presença discreta mas muito atenta, muito nos ajudando no melhor entendimento dos temas de estudo à luz do Evangelho, com uma enorme sapiência e uma grande capacidade de síntese.

Quantas vezes, depois de uma Partilha mais intensa ou de um debate mais aceso, o Padre Jaime interveio, ajudando a Equipa e cada um dos casais a reencontrar o seu caminho Cristão, de acordo com a proposta do nosso Movimento.

Apesar das exigências da sua missão paroquial tem conseguido tempo para com a Equipa, realizar um retiro, onde nos ajuda a recuperar as forças espirituais para mais um ano de caminhada.

Damos graças a Deus por nos ter colocado no caminho da nossa Equipa o Padre Jaime.

Carcavelos 13 – Padre Victor Gonçalves

O nosso Conselheiro Espiritual é para nós um pilar essencial pois remata as nossas reuniões com os seus preciosos conselhos baseados no seu conhecimento aprofundado da “Palavra de Deus” e da interpretação histórica e actual das várias passagens da Bíblia. Para nós leigos nem sempre é fácil a interpretação da palavra de Deus e é sempre muito enriquecedor discutir os vários temas propostos nas reuniões mensais e ouvir de coração aberto o que o nosso Assistente Espiritual tem para nos dizer! Permite-nos crescer espiritualmente em casal e em grupo como Cristãos que somos.

Carcavelos 14 – Frei Silvestre

Hoje é dia de encontro da C14. O Frei Silvestre ainda não chegou. Estará atrasado? Alguém lhe lembrou? Se calhar, esqueceu-se... ah, não. Já aí está. Vem a correr de algum lado, numa agenda apertada, onde (ainda assim!) cabe sempre mais qualquer coisa.

Pequenino e de ar franzino, não passa despercebido com o seu sorriso até aos olhos. Pousa a mala que traz a tiracolo, aquela que nos dá a sensação de que está sempre em caminho. Enquanto é “atropelado” pelas crianças, não se incomoda, senta-se no chão e pergunta-lhes o que estão a desenhar com a certeza de que aqueles riscos são muito mais que simples riscos. Tem a paciência de ler a mesma história várias vezes, sempre com a emoção da primeira vez.

Rezamos, jantamos, sentamo-nos depois do café. E começa a reunião.

Fala pouco o Frei Silvestre. Fala pouco mas diz muito. Tem nas suas palavras a mensagem da fortaleza do Amor de Deus e, ao mesmo tempo, a consciência da fragilidade humana para lá chegar.

Raramente se senta no sofá, que deixa sempre para os outros. Raramente é o primeiro a falar, observando, escutando e completando quando assim entende.

Não tem a pretensão de um saber divino superior, mas a humildade e disponibilidade de quem caminha connosco. Sentimos com a sua partilha que

também tem dificuldades, tal como nós, mas inspira-nos e guia-nos com a sua força, a sua alegria.

Como conselheiro espiritual, o que dizer? Deus deu-nos um miminho: pôs-nos na equipa alguém que nos orienta sem ser intrusivo, que nos desconstrói e nos tira de “zonas de conforto” com a sua simplicidade, que nos faz sentir que vamos ao colo.

(Pelo menos) uma vez por mês, na Missa de Sector, em Carcavelos, encontramos a sua veste castanha debaixo dos paramentos (se fossem as crianças a escolher, teria sempre o rosa sobre o castanho...).

Sector Cascais C

Equipa de Sector Cascais C - Padre António Teixeira

“Não Temais!”

Que grande desafio e compromisso que é uma equipa de Sector!

Desafio perante o caminho do desconhecido.

Compromisso perante as Equipas de Nossa Senhora, mas em profunda união com a Igreja.

Foi neste cenário, que tivemos a ousadia de convidar o pároco sempre muito ocupado e, pelo menos em teoria, o mais indisponível do nosso sector. Expusemos as nossas intenções e aos poucos o Padre António foi se envolvendo e acreditando. Pedimos inicialmente a utilização das salas da paróquia (foi o dedo!), mas logo a seguir um artigo para o boletim (já foi o braço!), depois uma e mais uma reunião, missas, conferências, encontros de divulgação, enfim, hoje sentimos que o seu coração foi conquistado.

Acreditamos nesta conquista, quando escutamos ou lemos as suas belíssimas orações pelos casais e famílias de todas as idades e classes.

Acreditamos nesta conquista, quando surge um pedido nosso, um imprevisto, um problema, e somos atendidos e aconselhados. E não foram poucas, estas situações!

Acreditamos nesta conquista, quando sabemos que vamos continuar a trabalhar juntos pelas Famílias, mas sobretudo pelos casais, razão do nosso movimento, que tantas vezes estão confundidos e desacompanhados.

Um muito obrigado do nosso Sector de Cascais C ao Pde António, e temos a certeza que estaremos sempre unidos pela oração (Sacerdotes pelos Casais e Casais pelos Sacerdotes).

Alcabideche 1+4 - Padre Alberto Ramos e Padre Luís Fialho de Almeida

Qual o papel do assistente espiritual na equipa de Alcabideche 1+4?

Padre Alberto Ramos - Porque as Equipas de Nossa Senhora são um movimento de Igreja, deverá ser acompanhada por um sacerdote, pois ele representa Cristo.

Em reunião, a equipa foi lançando o seu sentir, que passamos a enunciar:

- A presença do sacerdote é eficaz para os casais, para as famílias e consequentemente para os outros.
- Imprescindível para dar a tonalidade espiritual.
- Sacerdócio dos fiéis leigos em conjunto com o sacerdócio ministerial é sempre enriquecedor e manifesta a assembleia de Deus.
- Equilíbrio, sinal moderador
- É um elo de equilíbrio, uma presença aglutinadora, um sinal sacerdotal de pertença à Igreja.
- É sempre útil para fazer comentários e informações sobre as verdades da fé e doutrina teológica.
- Conselheiro e formador.
- É o árbitro, faz muito falta em todas as reuniões.

Padre Luís Fialho de Almeida - A primeira informação sobre as Equipas de Casais de Nossa Senhora, foi o nosso Padre Luís Fialho de Almeida que nos deu.

Daí formou-se a nossa equipa, sempre orientada pelo mesmo conselheiro espiritual e que ainda hoje, depois de 21 anos nos acompanha.

O Sacerdote na equipa é imprescindível, é o pastor.

Nós o estimamos muito e agradecemos a sua disponibilidade, e queremos que continue sempre connosco.

“Por todos os casais é estimado

Mesmo com seu ar sisudo

Ele continua a nosso lado

Na equipa a sua presença é tudo!”

MUITO OBRIGADO!!!

Alcabideche 3 - Padre Paulino Mulamba

O conselheiro Espiritual significa muito! São insubstituíveis. O nosso conselheiro espiritual - O Padre Paulino – é espectacular, tanto como pessoa que é sempre muito animado e bem disposto, mas também como conselheiro espiritual da Equipa. Está sempre muito presente, atento a tudo, a tudo mesmo. Quando nós, equipa, nos acomodamos, quando achamos que tudo está bem, lá vem ele, e pergunta em jeito de brincadeira, “mas essa opinião é modelada a vosso gosto!”

E com toda a delicadeza e paciência faz-nos compreender o outro lado das coisas.

Para o casal e para as nossas famílias também é muito atento e preocupa-se em saber como vão os filhos, cada um em particular.

Enfim, é um grande amigo a quem nós agradecemos muito, e a Deus por termos o Padre Paulino connosco.

Cascais 2 – Padre Raul Cardoso e Padre Paulino Mulamba

Padre Raul Cardoso - Com o seu início a 16 de Abril de 1994, a nossa equipa teve, desde o primeiro momento e durante 14 anos, o Pde Raul Cardoso como conselheiro espiritual.

Apesar de muito ocupado com os inúmeros afazeres da paróquia de Cascais, cargo que ocupou durante mais de 30 anos, o Pde Raul resolveu dizer Sim ao Senhor e não voltou atrás.

Durante todo esse tempo, foi para todos nós exemplo de serviço, entrega, humildade e fé.

Sentíamos, sempre que se referia a nós, um enorme orgulho e alegria.

O seu maior contributo foi a sua fidelidade à Igreja. Foi um verdadeiro pastor para a nossa equipa que sempre orientou e conduziu por caminhos rectos e seguros. No mundo em que tantas vozes nos confundem, nunca deixou que nos perdêssemos nas nossas dúvidas. Teve mão firme, mas carinhosa, como um pai que não quer que os seus filhos se percam.

Baptizou muitos dos filhos da equipa e já celebrou o 1º casamento de uma das nossas filhas.

Pedimos a Deus pela sua saúde e que agora, mais perto de Nossa Senhora, em Fátima, onde vive a sua reforma, continue a rezar por nós e pelas nossas famílias.

Nós também sentimos muito orgulho por termos tido o privilégio da sua presença na nossa equipa.

O Padre Raul estará sempre presente nos nossos corações e nas nossas orações.

Padre Paulino Mulamba - Quando o nosso querido padre Raul se reformou e teve que nos deixar, ficámos sem saber a quem pedir para que assumisse as funções de conselheiro espiritual, mas num simples telefonema tudo ficou resolvido.

Esta é a uma das grandes qualidades do Padre Paulino, está sempre disponível.

A sua alegria e boa disposição contagiantes, não o deixam, no entanto, abrir mão da exigência com que conduz a equipa. Não raras vezes, durante a partilha dos pontos concretos de esforço, quando queremos justificar de forma aligeirada as nossas faltas, carinhosamente, mas com exigência, chama-nos à razão.

De facto não há caminhada nem progresso sem esforço. Mas também não há esforço se ninguém exige de nós.

Conduz a nossa equipa com muita espiritualidade e oração.

É um conselheiro ao pé da letra, que aconselha, orienta e exige. É a cabeça da equipa e temos muito que agradecer a Deus por termos tido esta oportunidade.

Pedimos que continue sempre a ser exigente, porque queremos chegar a Deus de forma mais perfeita.

Também ele pode contar com as nossas orações e estamos disponíveis para ajudar e trabalhar na construção da Igreja.

Cascais 4 - Padre Ricardo Neves

Escrever umas linhas acerca do nosso Conselheiro Espiritual é um daqueles desafios que se aceitam com gosto (e um sorriso). A nossa equipa, a Cascais 4, começou no cruzamento de vidas com um aspecto muito concreto em comum: todos passámos pelas EJNS, Equipas de Jovens de Nossa Senhora. Todos tivemos uma equipa orientada (e bem!) por um casal e todos sabemos o luxo que é pertencer a uma outra em que somos acompanhados por um sacerdote que aconselha e guia a nossa vida espiritual.

Este luxo é redobrado por se tratar do Pde Ricardo Neves. Luxo verdadeiro de quem tem uma vez por mês consigo alguém que preparou e celebrou o seu casamento, baptizou e foi padrinho de filhos... a quem a amizade verdadeira ilumina os serões destas reuniões de fé entre amigos. Alguém com quem as conversas nunca são ocas ou superficiais, seja qual for o tema, porque nos olha nos olhos e mostra-nos que para ele somos mesmo importantes. Alguém com quem um simples passeio ou um retiro são sempre especiais. Alguém que acolhe com palavras e com actos, alguém de quem se diz em jeito de testemunho:

«É um conselheiro espiritual que nos ouve com grande paciência e humildade, e nos dá conselhos concisos e muito fecundos.»

«Numa altura em que os padres têm agendas cada vez mais sobrecarregadas e o tempo parece escassear, damos graças a Deus por ter um conselheiro espiritual organizado e que, claramente, considera as ENS e a nossa equipa em particular, uma prioridade. A sua presença nas reuniões dá-lhes sempre uma dimensão mais profunda.»

«Como conselheiro espiritual da nossa equipa de casais e de cada um de nós, o padre Ricardo, no acompanhamento que nos dá, com a sua inteligência, amizade e fé, tem-nos ajudado, acima de tudo, a ter Cristo vivo presente nas nossas vidas e no nosso casamento.»

«Alguém que ajuda a tornar as nossas reuniões de equipa em momentos de comunhão viva com Jesus.»

Obrigado Padre Ricardo!

Cascais 6 - Padre Valter Malaquias

Por situações muito particulares, no curto tempo de vida da nossa equipa, já podemos vivenciar a importância do Conselheiro Espiritual numa Equipa de Nossa Senhora. Percebemos agora, de uma forma mais concreta, as exigências do sacerdócio e o privilégio que nos assiste de podermos contar com a sua presença nas nossas reuniões. É um “bem” precioso que muito nos dá e do qual temos a obrigação de cuidar o melhor que sabemos. Obrigado Padre Valter.

Estoril 1 - Padre Avelino Alves

Nasceu em Penude, concelho de Lamego, há 58 anos. Fez os seus estudos em Valência, Espanha, e no Instituto Católico de Paris. Foi ordenado na Diocese de Lamego, onde durante algum tempo exerceu o seu munus sacerdotal. Ingressando no Serviço de Capelania Militar, prestou serviço em diversas Unidades, com comissões na Bósnia e em Timor. Passou à reforma no posto de Tenente – Coronel e, nessa altura, foi nomeado Pastor das Paróquias de Montelavar e Pero Pinheiro onde passou a ter muitos amigos e tem feito obra de muito mérito. As suas actividades como Pároco, não só destas freguesias, mas também das localidades que as integram, fazem com que a sua presença nas reuniões da Equipa não seja tão regular quanto nós desejamos, apesar da sua boa vontade, esforço e sempre grande simpatia.

O Senhor Padre Avelino é o nosso Conselheiro Espiritual e é com muito gosto, carinho e grande amizade que o consideramos e estimamos. Pessoa de iniciativas, inovador e muito generoso, poderá sempre contar com a amizade e gratidão da Equipa.

Estoril 4 - Padre Avelino Alves

O Padre Avelino, como Conselheiro Espiritual da nossa equipa, tem-nos permitido aprender muito. Entre nós, com ele e graças a ele. Embora não esteja presente todas as vezes que nós gostaríamos – e, naturalmente, que ele próprio também gostaria – o Padre Avelino contribui para a unidade espiritual

da Equipa, dando-lhe uma coerência e uma consistência que só temos de agradecer.

O Padre Avelino veio trazer diversidade à nossa Equipa. Nem sempre os seus ensinamentos são unânimes. Por vezes são polémicos e roça mesmo a provocação. É, porém com agrado que aprendemos também que, nas questões da religião, a diversidade construtiva é saudável e nos torna melhores pessoas. Enquanto homens e mulheres que partilhamos um caminho, mas também enquanto casais e, acima de tudo, enquanto cristãos.

O Padre Avelino permite-nos ver melhor o outro. E esse outro tanto pode ser Cristo, como Nossa Senhora, a Igreja e, porque não, cada um de nós, nas suas forças e fraquezas, nas suas qualidades e defeitos.

O Padre Avelino é generoso. Gosta de receber quando tem oportunidade e, para muitos de nós, os leitões em sua casa são sempre um episódio pagão que recordamos com saudade e entusiasmo na expectativa de quando virá a próxima oportunidade.

O Padre Avelino acolheu-nos como Equipa, mas não se refugiou nessa qualidade quase formal de Conselheiro Espiritual. Também, em momentos chave da Paróquia que preside, fez questão, dentro das nossas possibilidades, de querer que todos nós estivéssemos presentes.

O Padre Avelino conduz o melhor que sabe este seu pequeno rebanho. Como dissemos no início, nem sempre temos o prazer da sua companhia. Mas as vezes que nos dá esse prazer compensam pelas raras vezes que tal não acontece. Aprendemos sempre algo de novo e, por vezes, é-nos permitida uma nova visão sobre determinada questão que nos afligia.

O Padre Avelino gosta de uma boa polémica. E gosta de provocar. Mas sabemos que esse é o seu jeito tão especial de nos dizer que gosta de nós e que, através das suas provocações, nos fará crescer ainda mais na nossa espiritualidade. Como Homens e Mulheres, como Equipas de Casais de Nossa Senhora, mas principalmente como Cristãos.

S. Pedro e S. João do Estoril 1 - Cónego Álvaro Bizarro

“Quem tem bastante no seu interior, pouco precisa de fora”

Johann Goethe

Assim como dizemos que os nossos filhos são os melhores, também podemos dizer que o nosso Conselheiro Espiritual é o melhor. O coração em primeiro lugar! E o coração com a razão fazem-nos dizer que o nosso Pde Álvaro é sábio. É sábio ao dar amor, é sábio na maneira como nos ensina, ilumina e abre novos horizontes. A sua palavra é sábia. É sempre justa. A sua caridade não tem fronteira.

O Pde Álvaro é um homem completo. O Senhor deu-lhe graças muito especiais, que ele tem vindo a pôr ao serviço do seu irmão. A nossa admiração por ele não tem fim. Um homem de uma cultura imensa na sua aparente humildade. Admiramos como ele conjuga o saber com a Fé, e como a sua intelectualidade abrange o mundo, não só o mundo em que vive, mas o universo do Senhor.

O Pde Álvaro é bom, é amigo, é extraordinariamente humano. A nossa equipa vive por si, mas o coração e os pulmões são o Pde Álvaro. Quantas vezes já dissemos que as reuniões sem o Pde Álvaro não são o que podiam ser? O Pde Álvaro dá razão de ser à Equipa – dá-lhe Vida!

Quando pensamos no Pde Álvaro, sentimos uma imensa paz, uma imensa alegria, ficamos infinitamente gratos por lhe podermos chamar amigo. O Pde Álvaro, nosso amigo, nossa pedra, nosso alicerce, nossa inspiração!

É infinito todo o apoio que o Pde Álvaro tem dado aos nossos filhos. Como pais não nos podíamos sentir mais felizes ao pensar e dizer que o Pde Álvaro os casou quase todos, que baptizou quase todos os nossos netos, que aconselha os nossos filhos quando estes lhe pedem ajuda. O Pde Álvaro é amor e nós amamos o Pde Álvaro.

Obrigado Pde Álvaro pela sua disponibilidade.

Sector Cascais D

Equipa do Sector Cascais D – Padre Manuel Magalhães

Quando “nasceu” o sector Cascais - D, foi pelo casal responsável (Olga e António Gonçalves) convidado o senhor padre espiritano Manuel Magalhães Fernandes para ocupar o lugar de C.E. desse sector. Aceitou o convite e começou o seu trabalho de amor, junto das E.N.S.

Acabado o período inicial do primeiro casal responsável, fomos a Clara e eu, convidados para dar sequência ao trabalho desenvolvido pela equipa do sector e integrar a mesma.

Aceitamos o convite e com a convicção de que teríamos para além do apoio dos casais da equipa, o amparo do Espírito Santo, logo pensámos que a nossa primeira iniciativa, diria respeito a tentarmos manter o C.E. para manter a boa união no seio da equipa. Falamos então com o padre Manuel Magalhães pedindo que continuasse a sua tarefa “dentro” das ENS continuando a preencher o lugar de conselheiro espiritual do sector. Precisou de um dia para responder ao nosso convite dando o seu SIM e cá continua connosco. Sobre ele vamos falar, pouco, mas obrigatoriamente muito bem.

O nosso C.E. assume na plenitude todas as funções que dele se esperam e supera o âmbito referido pois preocupa-se directa e pessoalmente com as famílias dos casais da equipa.

Sente muito a equipa a sua falta (raríssima) a uma reunião. Porquê? Porque ele esclarece, reforça e melhora as ideias e análise que os casais retiram das leituras da Palavra do Senhor.

Assim ele acompanha e orienta amorosamente na fé a nossa equipa e representa o esteio de congregação no seio da mesma, com uma disponibilidade sem medida!

O nosso sentido, muito obrigado.

S. Domingos de Rana 1 – Padre Manuel Magalhães

Somos a equipa de S. Domingos de Rana 1 e, certamente, uma das que se constituíram há mais tempo.

Nos 43 anos de permanência nas ENS algumas vicissitudes levaram a que de 7 casais no seu arranque permaneçam 3 e que alguns sacerdotes tenham partilhado esta já longa caminhada contribuindo para o aprofundamento da nossa espiritualidade e ajudando-nos a superar as dificuldades que surgiram por vezes quer a nível pessoal, familiar ou no funcionamento da equipa. Como é obvio não podemos deixar de lembrar com reconhecimento e saudade o padre Agostinho da Silva que nos deu a conhecer este movimento, nos acompanhou nos primeiros anos e nos permitiu os momentos de espiritualidade mais gratificante ao podermos usufruir, nos nossos lares, do sacramento da Eucaristia, no início de cada reunião.

O facto de termos estado, na última década, 3 ou 4 anos sem assistente, mais nos consciencializou da importância deste, como membro activo da equipa, pois apesar de termos mantido sempre as reuniões, muitas perguntas ficaram sem resposta e sentimos aquela falta de apoio ou de aconchego que uma palavra no momento próprio tanto bem faz.

O padre Manuel Magalhães está connosco desde 2005 e de novo sentimos essa companhia tão importante em momentos específicos das reuniões, como o momento da meditação, em que comunga com cada um de nós o esforço da compreensão e interpretação dos textos e o do estudo do tema em que, com a simplicidade que se lhe reconhece, aborda os assuntos, sem nunca impor os seus pontos de vista, mas abrindo-nos, por vezes perspectivas inovadoras.

É pois, pela sua presença amiga, que lhe agradecemos a compreensão, sentido de humor e paciência com que partilha com todos nós a irreverência e a informalidade compatíveis com uma vivência de tantos anos em amizade.

S. Domingos de Rana 3 - Padre Macedo Lima

Ao longo dos 16 anos de vida da S.D.R.-3, teve a equipa 3 conselheiros espirituais. Todos tiveram papel muitíssimo importante no crescimento espiritual dos casais e acompanharam com sabedoria as crises fortes que a equipa atravessou. Assim também todos eles cumpriram cabalmente os objectivos que o Move-

mento preconiza para o conselheiro espiritual junto de cada equipa, casal e respectivas famílias.

O nosso actual conselheiro espiritual Padre Macedo Lima já nos acompanha há perto de 6 anos, desempenhando um papel de formador **exigente, amigo, compreensivo, paciente até à exaustão. Sempre disponível para nos ESCUTAR.** É um profundo conhecedor dos PCE e sempre muito atento à boa organização das reuniões. Queremos ainda referir que apesar das dificuldades de ordem pessoal com que se tem deparado, de nada abdica quanto ao seu papel junto dos casais. É enfim um elemento que com todo o amor assume a congregação da equipa.

Sentimo-nos ainda privilegiados pois beneficiamos dos seus vastos conhecimentos teológicos e da sua enorme espiritualidade, que continuamente nos transmite valendo-nos pois nos momentos mais críticos e de maior desânimo! Bem-haja, Padre Macedo Lima.

S. Domingos de Rana 5 - Padre Félix Aliste

A equipa considera o conselheiro espiritual um amigo e um companheiro, que tem aprofundado de ano para ano o seu relacionamento com os membros da equipa.

O Padre Félix está atento à equipa, aos problemas e necessidades dos casais, ao envolvimento dos mesmos em trabalhos paroquiais. É carinhoso e divertido com os nossos filhos e envolve-os na equipa, fazendo-os participar nos momentos de oração.

Tenta estar informado sobre as diversas actividades do movimento.

A equipa tem crescido quer a nível de relacionamento pessoal, quer a nível espiritual e neste campo consideramos que a presença do Padre Félix tem sido importante. As suas directrizes esclarecem muitas vezes as nossas ideias sobre certos assuntos, por isso esperamos que as suas intervenções não sejam pontuais, mas constantes e de um maior aprofundamento do ponto de vista teológico.

Todos estamos dispostos a crescer em casal, em equipa, no relacionamento com o conselheiro e no movimento.

Queremos seguir, todos juntos, este caminho que escolhemos para Cristo, através de sua mãe, Maria.

Tires 1 - Padre Manuel Magalhães

É com gosto que nos debruçamos sobre este tema, pois falar sobre o papel do Conselheiro Espiritual faz-nos lembrar as origens das Equipas de Nossa Senhora em Tires. No início éramos três equipas todas elas salvo erro com o mesmo C.E., o saudoso Padre Agostinho. Foi com ele que começámos a perceber quão importante era o papel do C.E. nas Equipas. Congregava, ensinava e esclarecia a Palavra de Deus, e ia abrindo o nosso coração com a ajuda do Espírito Santo para os temas que nos eram propostos pelas célebres “cartas verdes”. Após a sua partida, esperámos pelo novo prior, o Padre Zé que veio substituí-lo. Chegado de fresco da Amazônia, mexeu um pouco no estilo da reunião da Equipa, tentando torná-la talvez mais dinâmica. Enfim, como tudo nesta vida não é definitivo, chegou a hora da sua substituição e tornámos a esperar pelo novo Prior, não sabemos porquê, mas preferíamos os Priores. Lá veio também do Brasil o Padre Manuel que nos acompanhava, mas com um pouco de dificuldade pois estava habituado com as Equipas de Maria que teriam outro estilo certamente. Depois de algum tempo, lá rumou de novo ao Brasil e o nosso jeito de esperar pelos Priores continuou. Veio então o Padre Rocha que nos animou bastante mas que morria de saudades do Brasil também. Esteve connosco ainda uns anos e lá voou até à Amazônia.

Actualmente, e já há cinco anos, temos connosco o Padre Manuel Magalhães que nos tem ajudado imenso; ou não tivesse sido ele formador dos noviços espiritanos. Tem uma serenidade extraordinária para nos ouvir, participando dos nossos problemas e tentando ajudar a resolvê-los mesmo a nível da Equipa. Aquando da desistência de um casal tudo fez para tentar reintegrá-los. Quando os temas são um pouco mais difíceis, tem uma grande capacidade intelectual e espiritual para nos fazer entender os mesmos, juntando a isso uma caridade fora do comum, para muitas vezes ouvir com toda a paciência, assuntos fora do tema de estudo.

É de um carinho extraordinário com os filhos ou netos dos equipistas, quer nas reuniões ou quando se encontra com qualquer criança na rua ou na igreja. Tenta que o seu tempo chegue para tudo, em especial para visitar doentes em casa ou nos hospitais. É afável no trato com todos, particularmente com os idosos

que visita nos lares, em suas casas ou ainda no Centro de Dia Paroquial. Enfim, faz da sua vida uma partilha amorosa com todas as pessoas desta comunidade e tenta fazer o que pode e sabe com estes paroquianos que lhe couberam em sorte. Que Deus o ajude a continuar com as E.N.S. e a partilhar connosco o que de Deus recebeu o Dom do Sacerdócio Ministerial.

Tires 2 – Padre Dex-Steve Goyeko

O Conselheiro Espiritual, para a nossa equipa, não é apenas “mais um elemento” é sim o “esteio”, o “ancoradouro” o “porto seguro” onde desembarcam todas as nossas angústias, os nossos anseios, as nossas dúvidas, os nossos fracassos, mas também é a “fonte” de onde jorra a alegria de cada recomeço, o reencontro da paz que se perdeu, o conforto da presença constante de Deus, junto de cada um de nós.

Este papel fundamental foi-se consolidando ao longo dos anos, através de muitas perdas de conselheiros, um porque Deus o chamou para junto de si, outros porque o mesmo Deus os chamou a outras missões, em lugares distantes mas, de todas as vezes, a procura de um novo “porto” impeliu o nosso barco pelos mares alterosos da vida até encontrar um sacerdote que respondesse ao nosso apelo, o que sempre temos conseguido, até hoje, decerto porque o Pai não nos quer deixar sem apoio o apoio espiritual de que tanto carecemos.

Uns mais espirituais, outros mais “terra-a-terra”, uns mais actuaentes outros mais discretos, uns mais severos, outros mais condescendentes, todos os que passaram pela nossa equipa, deixaram o “selo” do seu carisma, tornando-nos a todos, um pouco melhores.

Esperamos no Senhor que nunca nos desampare não nos deixando faltar esta força sem a qual, muito dificilmente, conseguiremos seguir em frente sem vacilações, ultrapassando todas as dificuldades com que a vida constantemente nos confronta.

Bem hajam todos os nossos Conselheiros Espirituais!

Tires 3 – Padre Agostinho Brígido

Tires 3 é uma equipa privilegiada, sempre com orientador espiritual presente em pensamento, mesmo que não pudesse estar presencialmente. Na verdade, nem sempre foi fácil, ao longo destes 20 anos, ter o privilégio da presença e aconselhamento do nosso orientador espiritual, devido às múltiplas funções e necessidade de conciliar agendas muito preenchidas de diferentes elementos.

A nossa equipa fez caminhada de aprendizagem, com os diversos orientadores espirituais que tivemos ao longo destes anos. Pelo facto particular de serem espiritanos, habituados a ir em missão, transmitiram a mensagem de que por outras paragens, os filhos de Deus carecem muito mais em orientadores, lembram-nos a grande vantagem que temos na sua presença, oração e conselho.

Sentimos pena quando partem, já foram três que partiram para outras paragens, para junto de irmãos certamente mais carenciados que nós. Com eles foram as nossas orações e a certeza que estamos nas suas também.

Quando presentes na reunião são elemento harmonizador que nos traz a palavra do Senhor, nos ajuda a perceber a Sua mensagem e nos permite reconciliar com Ele em momentos mais conturbados. O orientador leva a equipa a reflectir sobre conceitos mais profundos da sua espiritualidade e a interiorizar valores fundamentais do Cristianismo.

A sua presença é essencial mas temos aprendido a viver com a sua presença em espírito, com um telefonema, uma mensagem, um carinho a distância, neste tempo de aldeia global, o importante é mesmo a comunicação.

Tires 5 – Padre Manuel Magalhães Fernandes

O nosso conselheiro espiritual é uma presença essencial na nossa reunião de equipa e que reforça sempre a ideia que retiramos do tema de estudo, através da análise que faz e fundamenta sobre o mesmo, iluminando-nos com a sua palavra.

A sua ausência (rara) deixa um vazio na reunião mensal e é insubstituível. Muitas vezes coloca pontos de ordem durante a reunião.

Em muitas questões não temos conhecimento para esclarecer todas as dúvidas que os temas nos provocam, surgindo logo as suas cabais explicações, que nos esclarecem e deixam mais serenos e conhecedores.

A presença do C.E. não se resume ao âmbito das reuniões mensais da equipa. Ele partilha as preocupações dos casais, acompanhando os vários problemas, por exemplo telefonando sempre a saber o estado de um familiar doente, etc. etc.

A sua presença ajuda-nos melhor a compreender que estamos numa reunião em que Deus está também presente.

Sector Oeiras A

Equipa do Sector Oeiras A – Padre Celestino Manso

É fundamental a presença do C.E. na equipa dos Sectores.

Além de ser uma presença que nos ajuda a compreender espiritualmente a Palavra de Deus, é fundamental na colaboração dos trabalhos do Sector.

Com grande espírito de entreatura nos trabalhos que o Sector propõe fazer para a dinamização das equipas.

Prestável e sempre disposto a colaborar com as actividades do sector.

Apesar das suas limitações físicas, e trabalhos que as outras paróquias lhe solicitam está sempre disponível para colaborar.

Bem-haja Pde Celestino pela colaboração e disponibilidade que sempre tem para nos ajudar nesta caminhada.

Caxias 1 – Padre José Luís Costa

A presença do nosso CE espiritual nas reuniões de equipa é sempre um factor enorme de enriquecimento espiritual e teológico.

Durante todos estes anos de acompanhamento da equipa, houve alturas em foi mais assíduo do que noutras. Ultimamente tem sido de uma assiduidade exemplar.

Soube sempre adaptar-se à equipa que somos. Conhecendo bem as nossas limitações, nunca deixa de nos incentivar a melhorar a nossa vivência cristã no caminho que as ENS nos propõem.

Sei também que podemos sempre contar com ele para qualquer tipo de acompanhamento mais personalizado que precisemos.

O Padre Zé Luís faz parte da nossa equipa e tenho muita dificuldade em a imaginar sem ele.

A sua enorme paciência em lidar com as nossas "dificuldades", nunca desistindo.

Sendo parte do grupo, é também o cimento que nos tem ajudado a manter unidos na caminhada.

Para além da parte espiritual é um amigo com o qual podemos sempre contar.

O Pde José Luís é um excelente Conselheiro Espiritual. Dada a sua "idade jovem" permite uma interacção contemporânea fazendo a ligação entre o catecismo e as nossas realidades/preocupações. De facto, as reuniões enriquecem quando contamos com a sua presença. É uma pessoa que transmite dinamismo à própria equipa. Pelo que é fundamental a sua presença, no entanto compreendemos quando não pode assistir dada a sua actividade social.

Por outro lado, tem sido uma pessoa que demonstra disponibilidade quando precisamos, temos várias situações pessoais que demonstram todo o seu empenho em nos ajudar/facilitar. Pelo que, agradeço-lhe imenso. Muito mais, teríamos para dizer do Pde Zé Luís... Um beijinho e um abraço.

Lisboa 56 – Padre Manuel Andrade

O nosso conselheiro espiritual prima pela sobriedade nas reuniões, sempre atento às intervenções dos casais, escutando com humildade e generosidade. Está sempre disponível para ajudar a esclarecer as dúvidas doutrinárias que os casais vão apresentando, transformando assim cada reunião num acto de amor cristão entre todos os elementos da equipa.

Nova Oeiras 4 – Padre Jacinto Baginski

O Conselheiro Espiritual é (ou tem sido) para nós:

O conselheiro espiritual é para nós o sinal de Cristo, o Bom Pastor, actuando como referência espiritual da equipa. Em conjunto (nós e o CE) aprendemos a

compreender-nos, a estimar-nos e a apoiar-nos mutuamente na caminhada para Cristo ressuscitado.

O conselheiro espiritual é uma ajuda preciosa para nós casais, conduzindo-nos a pouco e pouco a adquirirmos o sentido apostólico das nossas vidas, quer na Igreja quer no mundo.

Particularmente hoje, esta ajuda torna-se importante para a leitura dos “sinais dos tempos” e para uma atitude de discernimento, nestes tempos confusos, à luz da Palavra de Deus.

O conselheiro espiritual é membro da nossa equipa. É Pai e membro de uma família mais alargada de famílias representadas por cada um de nós. É o porto seguro das nossas inquietações, angústias, incertezas e também das nossas maiores alegrias. Tem estado sempre presente nos momentos de maiores alegrias e dificuldades para a vida de cada um de nós e das nossas famílias e isso congrega-nos cada vez mais como equipa. É um AMIGO e CONSELHEIRO de caminhada na estrada da vida.

É...

Um sábio, paciente e caridoso.

Alguém que com muito carinho e dedicação; ouve, escuta e pondera e faz de uma reunião de casais, um momento de interpelação séria.

Testemunha Deus no celibato, mas ajuda a ver a Deus na complementaridade do casal.

Oeiras 1 - Monsenhor José Agostinho Moita

Por definição, o Assistente de uma Equipa de Nossa Senhora é um Sacerdote tem como mais importante missão orientar espiritualmente a Equipe e as reuniões para que estas se mantenham dentro dos cânones da nossa Igreja.

Mas não só.

O Assistente é um Conselheiro, um Amigo sempre disponível para ouvir e ajudar quem dele necessite.

E, muitas vezes, a sua acção acaba por transbordar para o apoio e o aconselhamento espiritual dos casais, considerados individualmente.

O Assistente deve ter uma presença discreta, nunca se arvorando em líder da Equipa.

Intervém apenas quando acha absolutamente necessário, evitando que na reunião sejam acolhidas visões ou pontos de vista não aceites pela Igreja. É aí, e só aí, que o Assistente é “autoridade” e a sua opinião tem que ser respeitada.

Pela sua conduta o Assistente acaba por ser, também, um Amigo, um membro da Família. Preside às celebrações religiosas com que a Equipa ou algum dos Casais pretende comemorar algum acontecimento ou efeméride importante.

Normalmente é solicitado – e aceita – casar os nossos Filhos, baptizar os nossos Netos e Bisnetos e também, “encomenda” os membros da Equipa e um ou outro familiar mais chegado.

É, em suma, um orientador em matéria teológica, um Conselheiro espiritual e um Amigo.

Este é o “retrato” de Monsenhor José Agostinho Moita, nosso Assistente desde a fundação da Equipa. Era já Amigo de alguns de nós e foi com muita alegria que o convidámos e que o recebemos na Equipa.

Devemos-lhe muito.

E porque assim é, pedimos ao Senhor que lhe conceda muitos anos de vida activa.

A Equipa Oeiras 1 vive muito da sua orientação espiritual e da sua Amizade.

Paço de Arcos 2 - Padre Armindo Vaz

O que seria da nossa Equipa se não pudesse contar com a presença constante do Conselho Espiritual?

O Pde Caffarel quando, iluminado pelo Espírito Santo e fazendo uso da sua inteligência, idealizou um movimento de casais católicos, não deixou de incluir em cada célula a presença de um padre, com a missão de funcionar como um conselheiro espiritual.

E acreditamos que assim foi, pois a vida em casal, nascida e vivida no amor conjugal e com o amor de Jesus Cristo, passa por vezes por momentos interroga-

ção e de falta de fôlego que é necessário reavivar, de modo manter permanentemente acesa a chama que um dia juntou um homem e uma mulher.

E só alguém que esteja de fora de cada casal, mas ao mesmo tempo dentro da sua vivência, pode fazer no momento certo a necessária reflexão e reintroduzir em cada um dos seus membros a mensagem de Amor que Jesus Cristo nos deixou.

Mas o seu chamamento não se esgota aqui, pois também em cada reunião, ou sempre que solicitado, mostra a sua imensa disponibilidade, mesmo que o seu tempo esteja há muito preenchido, para exercer a sua função catequética junto dos casais que, de forma privilegiada constituem a Equipa de que é parte integrante.

No caso da nossa Equipa, o Conselheiro Espiritual é o Rev. Pde Armindo Vaz, que há cerca de 15 anos nos acompanha e nos faz crescer no amor conjugal.

É mais do que um mero elemento da equipa, é um verdadeiro amigo e companheiro, sempre presente, que assegura que se cumpra o compromisso de sermos também uma comunidade viva de casais, reflexo do Amor de Cristo.

Podia a nossa Equipa viver sem o nosso Conselheiro Espiritual? Poder, podia, mas... não seria a mesma coisa.

O nosso profundo sentimento de gratidão ao Rev. Pde Armindo Vaz.

Paço de Arcos 6 – Padre Arsénio Isidoro

O Conselheiro Espiritual é essencial para a nossa equipa; a sua presença é muito importante, pois a ele que podemos recorrer quando necessitamos de apoio.

O Padre Arsénio está connosco há pouco mais de um ano. Apesar de a equipa ter quase 5 anos, o anterior conselheiro espiritual teve de nos deixar, pois é Salesiano e foi colocado em Vendas Novas.

Estivemos alguns meses sem conselheiro espiritual (2 ou três reuniões). Lembrámo-nos então de convidar o Padre Arsénio, da paróquia da Ramada. Apesar de nenhum dos casais ter qualquer ligação a ele, cruzámo-nos aquando do nosso encontro de equipas novas, no Turcifal, e tocou-nos a todos. Não sabíamos qual seria a sua disponibilidade, mas apesar dos seus muitos afazeres, aceitou acompanhar-nos.

Logo na primeira reunião em que esteve presente, ficámos impressionados com a quantidade de obras que tem nas mãos. Ao apresentar-se, descreveu as responsabilidades que tem, por exemplo, uma paróquia onde mais de 800 crianças frequentam a Catequese, orienta outras três ENS, é director da casa do Gaiato, da Casa da Sãozinha e da instituição Florzinhas da Rua; é ainda responsável por um projecto na ilha do Príncipe, em São Tomé, onde tem de se deslocar com regularidade. Estamos-lhe gratos por, apesar de ser uma pessoa muito atarefada, ter-se disponibilizado para orientar a nossa equipa.

O padre Arsénio é um padre jovem (na realidade é mais novo do que qualquer um de nós. Tem 36 anos). É bastante frontal e na hora da partilha também não hesita em partilhar connosco as suas dificuldades, que é uma experiência que até aqui não tínhamos tido. É como se estivéssemos lado a lado. Ajuda-nos bastante nas dificuldades que temos. Tem insistido muito na importância dos Pontos Concretos de Esforço, como forma de diferenciação do nosso movimento relativamente a outros movimentos da Igreja. A sua presença é essencial para a riqueza das reuniões e, quando não está, sentimos um certo vazio. O seu dinamismo é bom para a equipa. A sua maneira de falar, sempre com um sorriso na cara, é cativante, todos nós somos atingidos; é muito explícito e todos o entendemos bem. Curiosamente, nós casais, sem qualquer programação prévia, já nos encontrámos a assistir às suas Celebrações Eucarísticas, mesmo sendo na Ramada fora da nossa área de residência.

Infelizmente, nem sempre tem disponibilidade para participar nas nossas reuniões mensais. Fazendo o balanço de 1 ano, talvez tenha conseguido ir a metade. Não é fácil conseguir comunicar com ele, pois é muito solicitado. Já aconteceu ter de se ausentar a meio de uma reunião para tratar de outros assuntos. Mas, quando está presente, faz toda a diferença. Normalmente o tempo das nossas reuniões é alongado, e nesse ponto fez-nos ver a importância de seguir a metodologia da reunião.

Já nos falou na possibilidade de organizar um retiro com todas as equipas que ele orienta, mas esta ideia ainda não foi concretizada. Outras propostas da parte dele têm surgido, e algumas têm tido seguimento e têm-nos enriquecido na forma de actuarmos; recentemente tivemos alguns contactos com a Casa do Gaiato em equipa (juntamente com os filhos), a que pretendemos dar continuidade.

Gostaríamos que fosse possível melhorar sua assiduidade às reuniões, por forma a beneficiar a todos e a garantir a coesão e manutenção da equipa. No entanto, o Padre Arsénio sempre revelou disponibilidade em receber qualquer um

de nós, em casal ou individualmente, sempre que considerássemos necessário à nossa caminhada.

Porto Salvo 1 – Padre Hermenegildo Major Duarte

A equipa de Porto Salvo 1, tem sido privilegiada, nunca sentiu a falta do Conselheiro Espiritual. Formou-se, cresceu e outras seguiram o mesmo caminho, porque tivemos a felicidade de encontrar um Conselheiro Espiritual a tempo inteiro que deu um grande impulso à Equipa, D. Félix Niza Ribeiro, Bispo Resignatário de Tété (Moçambique) desenvolveu e acarinhou as Equipas (ao ponto de chamar a menina dos seus olhos) depois de conhecer a dinâmica do movimento das Equipas de Nossa Senhora.

É com muita saudade que a equipa o recorda. Poucas horas antes de partir para o Pai telefonou a um casal da Equipa, dizendo: “Eu quero obras”.

Outros conselheiros continuaram a sua obra. Tivemos como assistente espiritual o Sr. Padre João Goular, da Ordem Dominicana que nos dizia, sejam alegres nas vossas orações.

Seguiu-se o Sr. Padre A. Pinto Leite, que nos deixou, por ter sido transferido para a Paróquia de Alverca.

Com esta saída, a equipa convidou o actual Conselheiro Espiritual, Ver. Padre Hermenegildo Major Duarte que aceitou o convite.

Actualmente está dando colaboração nos serviços religiosos aos Párcos de Nª Senhora de Porto Salvo, Paróquia de S, Marcos, onde é também C.E. de duas equipas que ali ajudou a criar.

Continuamos com ele na nossa caminhada. A sua presença na equipa, muito nos tem ajudado a discernir certas dificuldades, sobre os temas, aplicando e desenvolvendo textos bíblicos e de orientação espiritual, na equipa e casal.

Toda a equipa valoriza a sua presença e trabalha na condução da equipa. O sacerdote na equipa (comunidade de Igreja) não é somente um Conselheiro espiritual, mas cumpre a sua missão – função sacerdotal.

Ele torna presente Cristo como cabeça do Corpo. O Sacerdote tem o papel que permite à equipa enriquecer com o encontro dos sacramentos: o da Ordem e o

do Matrimónio. É indispensável a presença de um sacerdote, não há palavras de trabalho que possam substituir o contributo doutrinal e espiritual por ele trazido.

O sacerdote não dá apenas os princípios, mas ajuda ainda os casais a procurar introduzi-los na sua vida.

Sacerdotes e casais aprendem a conhecer-se, a estimar-se e a colaborar as grandes intenções apostólicas.

Toda a equipa recebe e reconhece a grande ajuda do Conselheiro na equipa e nas suas vidas. Valorizamos o seu trabalho e ajuda que nos dá em equipa e na nossa caminhada de espiritualidade conjugal.

Porto Salvo 3 - Padre Celestino Manso

O nosso conselheiro espiritual...

É uma pessoa, que com as suas limitações está sempre disponível. É pontual, generoso, humilde.

Tem sempre sugestões para nos ajudar a crescer em Cristo.

Porto Salvo 6 – Padre Armindo Vaz

Amigo Rigoroso Metódico Interessado Natural Disponível Ouvinte

Versátil Atento Zeloso

O Nosso Conselheiro Espiritual é uma bênção do Senhor para a nossa equipa. Ajuda-nos a viver plenamente o Sacramento do Baptismo como casais unidos pelo Sacramento do Matrimónio.

Com a “Lectio Divina” e com a interpretação da Palavra de Deus, tem--nos permitido a transição de uma Fé “infantil” para uma Fé mais “adulta”.

Estando atento a todos e a cada um dos casais, é o elemento agregador da equipa, sendo nosso companheiro de viagem.

Apesar dos seus muitos afazeres, é presença activa e constante nas reuniões de equipa, esclarecendo-nos todas as dúvidas de âmbito teológico e espiritual.

Dedicando-se de corpo e alma ao Movimento das ENS, abraçou este ano, com muita alegria nossa, o cargo de Conselheiro Espiritual da Supra-Região.

Agradecemos ao Senhor a hora em que foi indicado para Conselheiro Espiritual da nossa equipa.

S. Julião da Barra 1- Padre Paulo Jorge Figueira

Em primeiro lugar gostaríamos de salientar que o nosso Conselheiro Espiritual tem idade aproximada à dos seis casais que integram a nossa equipa, o que para nós, equipa - ainda - de "jovens", é uma mais-valia, trazendo uma maior proximidade, identificação, do Conselheiro Espiritual com os casais da nossa Equipa.

Em segundo lugar, o nosso Conselheiro Espiritual acompanha-nos em dois momentos distintos ao longo de cada mês: na preparação do tema com o casal responsável e o casal animador e na reunião mensal. Em cada um destes momentos a sua presença e o seu contributo são essenciais à obtenção do fim último: uma reunião mensal enriquecedora, dinâmica, com a participação de todos e com ganhos de crescimento espiritual de cada casal na Equipa.

É inquestionável que a presença do Conselheiro Espiritual tem o condão de nos chamar à razão e de nos controlar a distração, quando nos esquecemos do nosso objectivo no seio da reunião. Mas o Conselheiro Espiritual também tem a sabedoria de rir connosco! É um facto que as reuniões quando contam com a sua presença são mais profundas e produtivas. Sentimos muito a sua falta quando, por motivos da sua actividade de Pároco, não pode estar.

Por fim, a presença do Conselheiro Espiritual, sempre que possível, no âmbito dos nossos "encontros de amizade", é igualmente salutar, por dois motivos: aprofunda o sentimento de ligação/proximidade do Conselheiro à Equipa, e por outro lado contribui para que o Conselheiro Espiritual possa melhor conhecer cada casal, e filhos, de forma a poder potenciar os "frutos" de casa casal para a vida da Equipa. Um abraço.

São Marcos 1 – Padre Hermenegildo Major Duarte

QUALIDADES:

- Pontual;
- Assíduo;
- “Aberto a novas ideias” – Progressista;
- Generoso;
- Humilde;
- Cuidadoso/protector;
- Bom ouvinte;
- É um conselheiro espiritual d’acordo com a mentalidade da equipa (equipa jovem);
- Empreendedor/empenhado;
- Interventivo;
- Flexível.

Sector Oeiras B

Equipa do Sector Oeiras B – Padre Manuel Fernandes

O Senhor Padre Manuel Vitorino Fernandes acompanha o nosso recém-criado Sector Oeiras B com o entusiasmo e generosidade de quem coloca os seus talentos a render e se mantém desacomodado face a novos desafios de evangelização e testemunho. Assume sempre uma orientação dinamizadora, bom conselho e disponibilidade para a ajudar a Equipa de Sector a estar atenta aos sinais dos tempos, no nosso caso, aos sinais de entusiasmo e de desânimo, de participação activa dos casais e das famílias nas actividades ou de rotinas paralisantes de outras iniciativas. Reza connosco e impele-nos a rezar mais e mais coerentemente com a nossa vida em casal. É carinhoso na escuta da partilha dos casais e pragmático na priorização de metas e objectivos a favor da expansão e ligação do Movimento.

Algés 1 – Padre Daniel Henriques

O Nosso Conselheiro Espiritual é o Pde Daniel Henriques, prior de Algés. O Padre Daniel nasceu em Ribamar, Ericeira, no seio de uma família profundamente católica em que o hábito de rezar e viver a Fé em Família era prática comum. Estes preceitos enraizaram-se de tal modo que dois filhos encontraram em Cristo a sua vocação.

Assim, uma das suas maiores dedicações é a Família e a sua importância enquanto pequena Igreja Doméstica.

De forma natural, e uma vez que as ENS promovem estes mesmos valores o Pde Daniel tornou-se um grande entusiasta do movimento, estando integrado em Equipas há muitos anos em diferentes paróquias.

A sua ligação com a paróquia de Algés iniciou-se em 2005 e desde essa data que iniciou contactos para a constituição de uma equipa em Algés. Foi, então,

em meados de 2006 que se formou a nossa equipa, Algés 1. Não tendo cruzado os braços, nos quatro anos seguintes formou mais 3 equipas.

Aos casais da Equipa, que na sua maior parte desconheciam pormenores do movimento, um dos principais factores que contribuíram para a aceitação do convite passou pela forma como o Padre Daniel falou acerca do movimento e da forma como a integração numa equipa pode melhorar a espiritualidade de cada um e do casal.

Enquanto Equipa, sentimos que o nosso crescimento espiritual se deve muito às intervenções e esclarecimentos do Padre Daniel nas reuniões, que ficam sempre muito mais ricas com a sua presença.

Algés 2 – Padre Daniel Henriques

Pertencemos à Equipa Algés 2 das ENS, e estamos juntos nesta caminhada há pouco mais de 3 anos. A partilha da nossa vida em equipa e no movimento tem nos feito crescer enquanto cristãos, enquanto casal e enquanto família. Estamos felizes por conhecer cada vez melhor o nosso Pai e por sentir que queremos continuar a seguir este caminho, juntos e em equipa!

Neste caminho tem-nos amparado o Padre Daniel Batalha Henriques, cujo apoio e sábio conselho têm sido testemunho de que Deus nos ama e que está connosco através dos nossos irmãos. A sua generosa disponibilidade, o seu espírito de serviço e a sua fé, têm sido luz encorajadora para cada um de nós e para a nossa equipa ao longo desta caminhada. Rezamos para que Deus continue a conceder muitas bênçãos ao Pde Daniel, cientes de que é uma grande graça a nossa equipa contar com a sua orientação espiritual, sempre inspiradora!

Algés 3 – Padre Abel Ferreira

O Conselheiro Espiritual é parte muito importante numa Equipa.

A prova disso é que quando não comparece, por alguma razão, a Equipa sente muito a sua falta.

O seu papel não passa apenas pela invocação do Espírito Santo ou pela bênção dos casais, passa também por se tornar parte integrante da Equipa, partilhando também, um pouco das suas experiências que são sempre muito ricas e cheias de significado para o tema em questão.

É mesmo um verdadeiro Conselheiro. Ajuda-nos a interpretar melhor, dá testemunhos muito relevantes e encaminha-nos.

Neste momento a nossa Equipa encontra-se sem Conselheiro Espiritual e, por isso mesmo, sabemos dar-lhe o devido valor. É mesmo fundamental!

Algés 4 – Padre Daniel Henriques

A nossa Equipa arrancou graças ao trabalho perseverante do nosso CE, que desde o início põe um enorme empenho no crescimento espiritual da Equipa e no de cada um dos casais. Tem sempre uma atitude de grande exigência e simultaneamente de muita compreensão, sendo um CE próximo de todos. Com a sua atenção discreta procura estimular o fortalecimento da amizade na Equipa. A sua intervenção nas reuniões é adequada aos ritmos da Equipa e é sempre um forte testemunho da vivência serena e intensa do Amor ao Senhor.

Linda-a-Velha 1 - Padre Arlindo Marinho

A Mãe de Jesus estava lá.

Começar com esta frase faz todo o sentido. Quando numa noite de Primavera fomos até à comunidade dos Padres Passionistas em Linda-a-Velha, com ideia de convidar um dos Padres residentes para integrar a nossa equipa. O Padre que a iniciara estava de saída. Com quem falamos remeteu-nos para outro Padre acabado de chegar à comunidade e, por isso, mais livre. Ainda insistimos mas acabamos mesmo por convidar o novo Padre. Ele aceitou, pedindo apenas literatura sobre as Equipas.

A Mãe de Jesus estava lá. Este foi o tema das Equipas em 1996. Vem a propósito agradecer à Mãe estar naquele momento lá connosco, pois a entrega, carinho e quase devoção que o Padre Arlindo Marinho tem dedicado às Equipas é

por demais conhecida pelos casais que integram aquelas de que é assistente, bem como dos sectores onde foi chamado por diversas equipas responsáveis.

Na Linda-a-Velha 1 com ações e atitudes simples, está presente nas reuniões de preparação, nas de equipa e com uma sabedoria muito peculiar, foi-nos ensinando as diferenças dos dois sacramentos presentes: A Ordem e o Matrimónio. Hoje em dia é um privilégio apreciável sentir a sua presença na escuta dos problemas dos casais, ensinar-nos o caminho, tantas vezes difícil, da unidade de ambos os sacramentos rumo à Santidade.

Por tudo isto que em espaço reduzido se diz, acreditamos piamente que no momento do convite, A mãe de Jesus estava lá.

Linda-a-Velha 2 – Padre Armindo Ferreira

No nosso entendimento é de primordial importância a presença do Conselheiro Espiritual numa ENS. Não é esta uma comunidade cristã?

A nossa experiência numa pilotagem fez-nos ver exactamente a falta de um Conselheiro Espiritual. Das cerca de 15 reuniões que tivemos, só duas ou três tiveram a presença do Conselheiro Espiritual. Assim, do nosso de vista, nem sequer admitimos que haja ENS sem Conselheiro Espiritual. Só existirá equipa se houver Conselheiro Espiritual, ou esta não será um movimento da Igreja? A mútua ligação e consonância entre estes elementos só poderá trazer frutos. Consideramos que o Conselheiro Espiritual não é um apêndice de equipa, mas alguém que nos indica caminhos e partilha com a equipa. Só se é equipa neste todo.

O Conselheiro Espiritual da nossa equipa é verdadeiramente um equipista inserido, disponível, participativo e partilha sem quaisquer limites. Graças a Deus a nossa equipa é muito mais forte com o Conselheiro Espiritual.

Linda-a-Velha 4 – Padre Arlindo Marinho

Se alguém nestas equipas
Merece ser homenageado,
É sem dúvida o nosso padre
Por tanto que nos tem ajudado.

Sempre muito disponível,
Embora trabalho não lhe falte,
Explica a “Palavra de Deus”
Com engenho, mestria e arte.

Deixa espaço para todos,
Para os que falam, (muito às vezes)
Mas também, para os outros,
Os que se calam.

Passionista, é a sua origem
Trabalho, misericórdia e oração,
Muito dele exigem.
Mas continua sempre sem hesitar,
E dá tudo o que tem,
A quem dele precisar.

Os nossos filhos viu crescer,
De bebés a adolescentes
Nas ocasiões mais marcantes
Ambos estiveram sempre presentes.

Faz parte da nossa família.
É um privilégio tê-lo por perto.
É sempre bem-vindo à equipa,
Isso é mais que certo.

Do nosso Conselheiro Espiritual,
Nada mais temos a dizer.
A não ser...
Que é o melhor que podíamos ter.

Queijas 1 – Padre Alexandre Santos

Desde que a Equipa de Queijas 1 foi constituída (2002), sempre fomos assistidos pelo Sr. Pde Alexandre Santos, Pároco de Queijas. Embora já tenhamos tido contactos com outros Sacerdotes do Movimento, quer em Retiros, quer em

Equipas Mistas, que muito nos apraz, temos de realçar a forte ajuda que o nosso Conselheiro Espiritual tem dado à Equipa ao longo destes anos.

A sua presença às reuniões é assídua, e as suas intervenções quanto aos Textos Bíblicos e respectivos temas e outros assuntos, têm sido essenciais na exposição das nossas dúvidas, e os pedidos de esclarecimentos de vária ordem que lhe fazemos, são prestados com generosidade e bastante sabedoria; desmistificando o que, por vezes, perturba ou confunde o nosso espírito. A Equipa sente-se grata pela sua presença e pelo apoio que nos dá não só como Conselheiro Espiritual mas, também, como amigo.

Queijas 2 - Padre José Augusto Leitão

O Padre José Augusto Leitão acompanha-nos na vida em Equipa e enquanto casais unidos pelo matrimónio sempre como bom conselheiro, como amigo e exemplo generoso de disponibilidade, serenidade e bom senso, ao nosso lado nos nossos momentos bons e menos bons, nos momentos de dúvida e de entusiasmo, na nossa oração e na partilha, ajudando-nos a ser Equipa para Cristo.

Ele desafia a nossa instalação. Quando vem de Fátima para vir ter conosco, e é o primeiro a chegar. Ele impulsiona-nos para a "frente". Quando intervém, questionando e obrigando-nos a "ver" de outro modo. Ele vive de facto os nossos desafios. Quando compara a nossa com a sua vida, o seu dia-a-dia de religioso, e encontra pontos de contacto. Ele é presença da Igreja viva no nosso meio. Quando fala em nome da Igreja que ama, mostrando-nos uma Igreja - mãe, acolhedora. Ele é... tão simplesmente um amigo, que não só nos momentos de festa, mas também em episódios difíceis, simplesmente... está!

Ponderado, atento, de espírito aberto, generoso, nunca serão demais os adjectivos para qualificar a entrega do Padre José Augusto ao Movimento e à nossa equipa em especial. Com seu exemplo dá-nos força para continuarmos a seguir na Sua esteira, sem que a mesma nos pareça um fardo pesado, sabendo de antemão que a tarefa é difícil e durante a caminhada muitas pedras surgirão no nosso caminho.

O Padre José Augusto é, assim, um amigo que Deus colocou no nosso caminho e que tem sempre a palavra certa no momento apropriado. Ele tem-nos ajudado a fazer a nossa caminhada individual, em casal e em equipa.

Quem mais recentemente vive a experiência de pertencer a esta Equipa, que consideramos especial, apercebe-se facilmente de tudo o que já foi descrito e não pode deixar de sentir um enorme carinho pelo Padre José Augusto e pela sua missão junto de nós!

Queijas 4 – Padre Alexandre Santos

Volvidos 5 anos de ENS, somos hoje convidados não a uma reflexão mas a fazer um breve apontamento sobre a figura do nosso conselheiro espiritual, não tendo estas sumárias linhas maiores pretensões do que ao “apontamento” está reservado por definição, sem querermos ser contudo exaustivos.

De uma intelectualidade acima da média, não deixa de por vezes transparecer a sua sensibilidade e emotividade. Temos beneficiado da sua vocação pedagógica, e atitude catequética e de uma visão moderna alertando-nos para as realidades do mundo e lembrando-nos frequentemente das responsabilidades e oportunidades do apostolado e do serviço na paróquia.

Na nossa caminhada, por vezes atribulada, teve sempre o momento de oportunidade de intervenção, por vezes despercebida mas oportuna, carrilando a equipa no seu caminho.

Obrigado pela sua presença e paciência. Que Deus o proteja e lhe dê forças na sua caminhada.

E citando Sebastião da Gama:

O Senhor Deus Passou...

Passou e não parou ...

Mas, porque eu sou de barro e o barro é mole,

profundamente me deixou gravada,

no meu corpo de barro,

a Sua subtilíssima Pegada ... (IP, p.40 – Versos Vestígios)

... também o Padre Alexandre vai deixando a sua marca na nossa vivência.

Sector Oeiras C

Equipa de Sector Oeiras C – Padre Arlindo Marinho

O nosso Conselheiro Espiritual é o Sr. Padre Arlindo Marinho, Missionário Passionista, ordenado em 1984.

É capelão do IPO – Instituto Português de Oncologia de Lisboa, um espaço difícil onde o sofrimento fala mais alto. Com a sua presença nos corredores e alas de internamento dá apoio a cerca de 11.000 utentes, representando a Igreja dentro do hospital, transmitindo-lhes esperança, motivo de recuperação na sua dimensão total física e espiritual, sendo ponte para que cada um encontre o caminho para chegar a Deus.

Como Conselheiro Espiritual das Equipas de Nossa Senhora, tem um contributo decisivo no fortalecimento da vivência cristã nas famílias e no crescimento da espiritualidade conjugal.

É de uma total disponibilidade “inventando tempo”. A sua presença tranquila e quase despercebida na Equipa transmite-nos confiança e abertura para o diálogo, sendo então este complementado com a sua sabedoria, esclarecimentos e discernimento.

Podemos dizer que é um Homem com uma visão para além da sua época.

Dá uma enorme importância à boa formação das Equipas, pelo que a sua prioridade vai para as Equipas em pilotagem.

No nosso Sector, temos o privilégio de o ter como Conselheiro Espiritual de Carnaxide 6, assim como da Equipa do Sector.

Damos graças a Deus por ter posto o Sr. Pde Arlindo, no caminho das ENS.

Carnaxide 2 – Padre José Manuel Vicente

Relativamente ao que nos foi pedido pelo nosso Casal Responsável de Sector eis o que a nossa Equipa pensa relativamente ao seu Conselheiro Espiritual:

Neste ano Sacerdotal pedimos a Nª Senhora do SIM que proteja e santifique todos os Sacerdotes.

A Equipa de Carnaxide 2 quer, em 1º lugar, dar Graças a Deus pelo seu C. E. Sr. Pde José Manuel.

As nossas reuniões são e sempre foram para ele uma prioridade.

Preside sempre com espírito de ouvinte e conselheiro, sempre pronto a ajudar cada um dos membros da Equipa. Sem ele a nossa reunião não faria sentido.

Acarinha cada um e todos por igual. Não esquece os nossos aniversários enviando sempre um postalinho preparado por ele com muito carinho. Dá especial atenção e relevo ao Advento e Natal, enviando mais uma oração/mensagem, lindíssima, a cada Casal. Para ilustrar o que acabámos de dizer, anexamos, como ex. cópia de um cartão recebido este Natal.

É sempre ele que toma a iniciativa quanto à celebração da Missa em casa de cada Casal. Cuidadosamente, prepara, juntamente com o Casal Responsável, a Missa introduzindo, nos momentos certos todos os pontos que compõem a nossa folha de reunião.

Se algum casal da Equipa, um dia, não está tão aplicado a sua reacção é sempre a mesma: dá força e alento para prosseguir, lembrando que a Fé e a Oração são o melhor remédio.

Passou por uma fase complicada, um problema de saúde que o abalou e abalou toda a Equipa, mas com a sua coragem determinação e todas as orações da sua Equipa e Amigos, Maria, Nossa Mãe Protectora, estava com Ele e atendeu as suas e nossas orações. Agora está de óptima saúde graças a Deus.

CONCLUSÃO: Agradecemos a Maria termos encontrado este Conselheiro Espiritual para nos orientar nesta nossa caminhada.

Jesus pôs o Pde J.M. no nosso caminho

Ouviu a nossa petição

Satisfez a nossa vontade

É também para ele a nossa oração

Maria nossa mãe

Atende a nossa petição

Nada nos fará vacilar

União, Amor e Oração

E levamos as nossas preces

Levantando os olhos a rezar

Carnaxide 3 – Padre Armindo Cardoso Ferreira

Consideramos uma graça, poder usufruir da presença de um sacerdote nas reuniões mensais da Equipa, e felizmente na zona, onde vivemos, com a presença de diversas instituições religiosas, torna-se mais fácil conseguir um sacerdote para cada Equipa.

A presença do Conselheiro Espiritual enriquece o espírito da Equipa, a sua presença dá ao grupo uma maior união, e no que toca á Equipa Carnaxide 3 que tem o acompanhamento do Sr. padre Armindo Cardoso Ferreira, sacerdote com uma experiência e formação muito grande, é para nós como que uma fonte, que nos sacia a sede de saber e conhecer sobre valores religiosos.

As opiniões sobre certas reflexões de leituras bíblicas são sempre lições importantes e esclarecedoras numa visão mais aprofundada do estudo Bíblico e aprofundamento da visão cristã é também uma grande ajuda o seu ponto de vista e opinião a reflexão do sacerdote sobre o tema mensal.

Mais uma vez consideramos e damos graças a Deus, termos a presença de um sacerdote nas reuniões mensais, pois agrega o grupo e enriquece o espírito Cristão da Equipa.

Carnaxide 4 – Padre Adérito Barbosa

Qual o papel do CE na vida da Equipa e de cada casal em particular e da sua família?

1) Quem é?

P. Adérito Gomes Barbosa, Religioso - sacerdote da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

É educólogo, axiólogo educacional, etólogo, teólogo e pastoralista.

Tem Bacharelato e Licenciatura em Teologia pela UCP; Mestrado em Teologia Pastoral, pela Universidade Pontifícia Salesiana de Roma; Doutoramento em Teologia Pastoral, pela Universidade Pontifícia de Salamanca; Mestrado e Doutoramento em Ciências da Educação, pela UCP.

Foi Director Nacional da Pastoral Juvenil de 1985 a 1990.

É actualmente o presidente da Família Dehoniana em Portugal e da ALVD (Associação de Leigos e Voluntários Dehonianos) com intervenção de campo em Moçambique, Angola e em vários pontos do país

Tem mais de 30 livros publicados.

É professor na UCP e conferencista.

2) Qual o seu papel?

Faz parte integrante da equipa desde 2007, não sendo um “corpo estranho” ou um “apêndice”.

A sua presença na reunião mensal é habitual, apesar da pouca disponibilidade física em virtude das suas intervenções em diversas áreas. A marcação da reunião é feita em função da sua agenda. Esta situação, provoca a indisponibilidade para qualquer outra situação fora da reunião mensal.

A sua presença provoca que a reunião mensal tenha uma dimensão diferente, em virtude da sua abordagem abrangente ao tema de estudo, de uma forma e numa perspectiva muitas vezes diferente dos casais. O mesmo se aplica, à interpretação e meditação da Leitura. Neste campo a “exigência” é o seu “timbre”, tentando sempre que o tema em discussão não se desvie do “essencial”.

Os desafios por si lançados, ajudaram a equipa a incorporar, interpretar e aprofundar outras temáticas como a Gratuidade, a Caridade, o Sentido da Felicidade, o Voluntariado e a Reconciliação.

As suas experiências, recorrentes, no campo do Voluntariado com Leigos, principalmente em África, transportam para a equipa uma outra dimensão da vivência espiritual, em casal e em família, de outras realidades diferentes das nossas “europeias”.

Noutro sentido, destaque para a missa de Natal realizada sempre com a presença dos mais pequenos (filhos), para as “reportagens” fotográficas apresentadas em “ projecção” das suas “viagens”, para as “pistas” que lança para sua inspiração nos momentos em que está a escrever os seus livros.

Carnaxide 5 – Padre Alexandre Santos

De um modo geral os Conselheiros Espirituais são um pilar muito importante na vida das Equipas de Nossa Senhora pois contribuem de modo significativo para que os casais possam progredir no amor e conhecimento de Deus.

É um privilégio poder contar com o acompanhamento do sacerdote nas reuniões e na vida da equipa.

Da experiência da nossa equipa – Carnaxide 5 – e do relacionamento com o nosso Conselheiro Espiritual – o PADRE ALEXANDRE SANTOS – podemos realçar os seguintes aspectos:

- Disponibilidade do CE para estar connosco nas reuniões e noutros tempos de partilha/convívio;
- Importância da sua presença nos momentos de oração invocando o Espírito Santo e abençoando-nos, às nossas famílias e aos nossos lares;
- Contextualização das leituras e dos temas com os seus conhecimentos bíblicos e da doutrina da Igreja;
- Testemunho da sua preocupação com a vida da paróquia de Queijas partilhando as conquistas e dificuldades que vai encontrando o que

nos coloca perante a realidade da vida das paróquias e nos interroga como podemos ser participantes nas nossas próprias paróquias;

- Preocupação/Interesse que revela por cada um dos elementos da equipa e por cada um dos casais e respectivas famílias tentando sempre ajudar com uma palavra de apoio e com um conselho à luz do Evangelho.

Por todos estes aspectos, podemos afirmar que a participação do Conselho Espiritual na construção da nossa equipa tem sido importante e imprescindível para o nosso crescimento na Fé e na Partilha.

Carnaxide 6 – Padre Arlindo Marinho

Muito gratos, Padre Arlindo!

Começamos por agradecer, pois consideramos ser uma bênção de Deus termos a sorte de desfrutar da presença, do apoio e da amizade do nosso Conselho Espiritual na Equipa.

Pessoa íntegra, possuidora de espírito aberto e frontal, totalmente disponível, modelo de vida humana e espiritual, que, pelo seu exemplo de partilha na sua vida desprendida de bens materiais e repleta de amor aos outros, nos serve de guia para a nossa caminhada.

A sua entrega aos outros está sobejamente patenteada no desempenho das funções de Capelão no IPO. A especial dedicação que diariamente dispensa a tantos, que tanto sofrem, é para nós uma situação quase inimaginável que, no entanto, nos faz crescer e faz crescer a admiração e a estima que por ele sentimos.

O permanente confronto com casos de doenças terminais, o dar palavras de esperança, de conforto e de fé e, posteriormente, a dor que nele inevitavelmente se reflectirá nos seus momentos de solidão e de recolhimento, levam-nos a concluir que, só mesmo com uma fé muito forte e na companhia do Senhor, poderão ser ultrapassados para, no dia seguinte, voltar a repartir um pouco de alegria, atenção e a possível confiança aos que delas necessitam, através da sua palavra amiga.

Concretamente **como Conselheiro Espiritual** da nossa Equipa, consideramos que tem sido, nesta fase de formação, o elo de união que muito tem contribuído para o crescimento espiritual e enriquecimento de vida dos nossos casais.

Sendo um Padre com ideias actuais e uma inesgotável fonte de conhecimentos, é-lhe fácil transmitir-nos a palavra de Deus de um modo claro e directo, o que nos ajuda a esclarecer as nossas dúvidas e a afastar certos "fantasmas" que nos haviam sido inculcados aquando da nossa iniciação religiosa.

As suas intervenções são sempre oportunas e cheias de conteúdo, levando-nos, após cada reunião, a pensar e a dialogar em casal sobre os seus pontos de referência.

Podemos afirmar que, no final das reuniões, nos sentimos mais reconfortados e mais motivados para sermos melhores e melhor testemunharmos a nossa fé na transmissão do nosso amor em Cristo ao(s) outro(s).

Concluimos, reafirmando que os casais desta Equipa sentem como uma graça divina poderem usufruir da lição de vida humana e espiritual deste nosso Conselheiro. Bem-haja, Padre Arlindo!

Índice

Nota de Abertura	5
Região Cascais - Oeiras	7
Equipa da Região Cascais – Oeiras - Padre Daniel Henriques	7
Equipa Formadora dos EEN - Padre Jacinto Baginski	8
Sector Cascais A	10
Equipa do Sector Cascais A – Padre Adelino Ornelas	10
Parede 1 - Padre António Gomes Dias.....	10
Parede 3 – Padre Adelino Ornelas	11
Parede 5 - Padre Alberto Coelho	12
Parede 7 – Padre Nuno Brás da Silva Martins	12
Parede 10 - Padre Joaquim Carreira das Neves	14
Parede 12 - Padre Octávio Gil Morgadinho	14
Parede 13 - Padre Nuno Miguéis.....	15
Parede 14 – Padre Armindo Vaz	16
Parede 16 – Padre Nuno Coelho.....	17
Parede 17 – Padre Rui Gomes	19
Parede 18 – Padre Armando Patrício	20
Sector Cascais B	21
Equipa do Sector Cascais B – Frei Silvestre	21
Carcavelos 2 - Padre António Colimão	22
Carcavelos 3 - Frei Bento Domingues	23

Carcavelos 4 - Padre Macedo Lima.....	24
Carcavelos 5 - Padre Octávio Gil Morgadinho	25
Carcavelos 6 - Padre Macedo Lima	26
Carcavelos 7 - Padre Mário Pais	27
Carcavelos 8 - Padre Hugo Santos.....	28
Carcavelos 9 - Padre António Teixeira	30
Carcavelos 10 - Frei Silvestre	30
Carcavelos 12 - Padre Jaime Silva	31
Carcavelos 13 – Padre Victor Gonçalves	32
Carcavelos 14 – Frei Silvestre	32
Sector Cascais C	34
Equipa de Sector Cascais C - Padre António Teixeira.....	34
Alcabideche 1+4 - Padre Alberto Ramos e Padre Luís Fialho de Almeida	35
Alcabideche 3 - Padre Paulino Mulamba	36
Cascais 2 – Padre Raul Cardoso e Padre Paulino Mulamba.....	36
Cascais 4 - Padre Ricardo Neves	38
Cascais 6 - Padre Valter Malaquias.....	39
Estoril 1 - Padre Avelino Alves	39
Estoril 4 - Padre Avelino Alves.....	39
S. Pedro e S. João do Estoril 1 - Cónego Álvaro Bizarro	41
Sector Cascais D	42
Equipa do Sector Cascais D – Padre Manuel Magalhães	42
S. Domingos de Rana 1 – Padre Manuel Magalhães	43
S. Domingos de Rana 3 - Padre Macedo Lima.....	43
S. Domingos de Rana 5 - Padre Félix Aliste.....	44

Tires 1 - Padre Manuel Magalhães	45	Linda-a-Velha 4 – Padre Arlindo Marinho	62
Tires 2 – Padre Dex-Steve Goyeko	46	Queijas 1 – Padre Alexandre Santos	63
Tires 3 – Padre Agostinho Brígido	47	Queijas 2 - Padre José Augusto Leitão.....	64
Tires 5 – Padre Manuel Magalhães Fernandes	47	Queijas 4 – Padre Alexandre Santos.....	65
Sector Oeiras A.....	49	Sector Oeiras C.....	66
Equipa do Sector Oeiras A – Padre Celestino Manso	49	Equipa de Sector Oeiras C – Padre Arlindo Marinho.....	66
Caxias 1 – Padre José Luís Costa.....	49	Carnaxide 2 – Padre José Manuel Vicente.....	67
Lisboa 56 – Padre Manuel Andrade.....	50	Carnaxide 3 – Padre Armindo Cardoso Ferreira.....	68
Nova Oeiras 4 – Padre Jacinto Baginski.....	50	Carnaxide 4 – Padre Adérito Barbosa	69
Oeiras 1 - Monsenhor José Agostinho Moita	51	Carnaxide 5 – Padre Alexandre Santos.....	70
Paço de Arcos 2 - Padre Armindo Vaz	52	Carnaxide 6 – Padre Arlindo Marinho	71
Paço de Arcos 6 – Padre Arsénio Isidoro	53		
Porto Salvo 1 – Padre Hermenegildo Major Duarte.....	55	Índice	73
Porto Salvo 3 - Padre Celestino Manso	56		
Porto Salvo 6 – Padre Armindo Vaz	56		
S. Julião da Barra 1- Padre Paulo Jorge Figueira.....	57		
São Marcos 1 – Padre Hermenegildo Major Duarte.....	58		
Sector Oeiras B.....	59		
Equipa do Sector Oeiras B – Padre Manuel Fernandes	59		
Algés 1 – Padre Daniel Henriques	59		
Algés 2 – Padre Daniel Henriques	60		
Algés 3 – Padre Abel Ferreira.....	60		
Algés 4 – Padre Daniel Henriques	61		
Linda-a-Velha 1 - Padre Arlindo Marinho.....	61		
Linda-a-Velha 2 – Padre Armindo Ferreira	62		

Oração Final

Tu

Tu, que habitas no fundo do meu coração
deixa que me junte a Ti
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
adoro-te, meu Deus
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
louvado sejas Tu, Senhor
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
eu me ofereço ao Teu amor
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
guarda-me de todo o mal
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
que jorre a Tua alegria
no fundo do meu coração

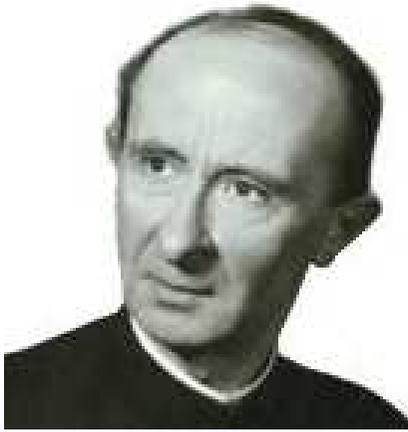
Tu, que habitas no fundo do meu coração
faz-me viver de Ti
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
eu quero o que Tu queres
no fundo do meu coração

Tu, que habitas no fundo do meu coração
junta todo o Universo
no fundo do meu coração

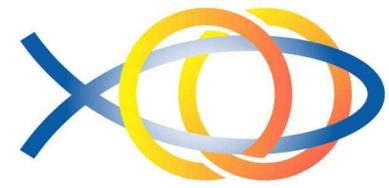
Tu, que habitas no fundo do meu coração
glorifica o Teu santo nome
no fundo do meu coração

Henri Caffarel
(Dieu, ce nom le plus trahie, pp 203-204)



“Nas Equipas verifica-se a feliz união dos dois sacramentos: o da Ordem e o do Matrimónio”.

Pde Henri Caffarel



Equipas de Nossa Senhora